

FUNDADOR

Silvino de
Azereido

Juizado desmente acusações

A propósito de notícias veiculadas pela imprensa iguaçuense na última semana, de que o Juizado de Menores de Nova Iguaçu deixara de prestar assistência a uma solicitação dos moradores de Santa Rita por não possuir vistoria, o Chefe das Comissões de Menores, Sargento Aldir Coelho da Rocha, declarou que a notícia era imprecisa e que o caso não chegou ao seu conhecimento, pois nunca deixou de tomar as medidas necessárias no cumprimento do seu dever.

Como se recorda, no último sábado, um órgão da imprensa local renunciou que um menor estava causando sérios problemas em Santa Rita e que os moradores do lugar se dirigiram ao Juizado de Menores e não foram atendidos sob a alegação de que aquele órgão não dispunha de vistoria para realizar o serviço.

O Sargento Aldir Coelho da Rocha declarou que sua equipe de 32 comissários, que brevemente aumentará para cem, não se recusa a prestar os serviços e que mesmo a ocasional falta de vistorias nunca impediu de entrar em suas missões, muitas vezes pagas com seus próprios recursos.

O comissariado de menores conta no momento com duas camionetas e com uma dotação de quatrocentos litros de gasolina mensais, com dos quais fornecidos pela Prefeitura Municipal, e conta ainda com a boa vontade dos elementos da comunidade que auxiliam no serviço e instituições particulares, que nunca deixam de socorrer quando necessitados. Um exemplo é o Patronato São Vicente, cuja Diretora, D. Aurélio, jamais se recusa a receber menores que aguardam encaminhamento para a FEEM. Esta semana, duas menores, quase recém-nascidas, foram encontradas, em deplorável estado, na porta de uma residência, e o Juizado as encaminhou para tratamento na Clínica Pronto-Socorro, que prestou atendimento gracioso. Uma delas já está encaminhada esta semana para a sede da FEEM, em Niterói.

É preciso, segundo o Sargento Aldir Coelho da Rocha, estabelecer o que se entende por menor abandonado e por delinqüente infantil, pois nem todas as crianças que vivem nas ruas da cidade podem ser enquadradas nestas condições. Além disso, segundo a minha experiência, é comum a acusação de delinqüentes a uma criança, quando o seu problema, muitas vezes, se resume a conflitos de rua e brigas com outros menores da mesma idade, sem que ne-

nhum deles seja propriamente delinqüente.

PROBLEMAS

O Sargento Aldir Coelho da Rocha não nega a existência de problemas, pelo contrário, reconhece-os e admite que não é possível atender em termos ideais toda a população menor abandonada. O problema do menor às portas da marginalidade ou já marginalizado é de grande vulto e não tem a menor perspectiva de ser resolvido a nível municipal.

Dos principais problemas que o Juizado de Menores enfrenta em Nova Iguaçu, Aldir Coelho da Rocha ressaltou em primeiro lugar o enorme volume de trabalho decorrente da vultosa população de menores abandonados na cidade, calculada hoje em mais de mil crianças e adolescentes. Esta gigantesca população é ainda reforçada por inúmeros menores oriundos das cidades vizinhas, sobretudo de São João de Meriti, Duque de Caxias e da capital. "Nova Iguaçu, segundo as palavras de Aldir, tem-se constituído, ultimamente, num pólo de atração para esses menores".

Outro problema que cumpre destacar é o das instalações do Juizado, improvisadas, que não comportam o volume de

trabalho e não possuem espaço suficiente para se criar um recinto de triagem, inteiramente indispensável, pois é quase impossível encaminhar o menor para Niterói no mesmo dia em que é recolhido. Além disto, era necessário manter um bercário, pois muitas das crianças recolhidas são ainda bebês.

Os principais casos de atendimento processados pelo Juizado de Menores de Nova Iguaçu são de recém-nascidos abandonados, meninos esfomeados e de delinqüentes. Estes muitas vezes são recolhidos pela Polícia, que então os encaminha para o Juizado.

CRITÉRIO

Um problema levado ao Juizado de Menores nem sempre é solucionado na hora, uma vez que se sempre é necessário proceder a uma investigação para que seja possível tomar uma decisão.

Quando o Juizado recebe uma denúncia, imediatamente um Comissário de Menores é designado para tratar do caso e por ele se responsabilizar. Baseado no relatório do Comissário é que o Juiz deter-

minha para o Juizado.

minha para o Juizado.

minha para o Juizado.

minha para o Juizado.

(CONCLUI NA PAG. 2)

LUBANCO EXPLICA IRREGULARIDADES SOBRE SUA ADMINISTRAÇÃO

O Prefeito de Nova Iguaçu, Sr. João Batista Lubanco, esta semana concedeu entrevista ao CORREIO DA LAVOURA a propósito de uma série de irregularidades apontadas em sua administração. Apesar de não dispor de dados exatos, no momento da entrevista, o Prefeito refutou as acusações que lhe têm sido dirigidas e declarou que já exigiu relatório das Secretarias mais atingidas pelas denúncias.

ACUSAÇÕES

Licenças médicas irregulares, desrespeito às Leis Municipais, irresponsabilidade na condução da política de trânsito e aplicação do dinheiro público em obras elitistas ou de fachada, são algumas das denúncias dirigidas ao Prefeito de Nova Iguaçu neste final de mandato.

É realmente um quadro assustador este que se apresenta à população iguaçuense, visto que, até o presente, com exceção do caso SOGEP, o governo do Sr. Lubanco se apresentava aos nossos olhos como uma experiência de austeridade e responsabilidade na condução dos destinos e dos interesses do povo deste Município.

NÃO ESCONDEMOS NADA

Diante do quadro, o CORREIO DA LAVOURA procurou averiguar até que ponto tais denúncias eram verdadeiras e levar aos seus leitores e informação mais precisa e, ninguém mais que o Sr. Lubanco, dispunha de autoridade, meios e interesse de dar esclarecimentos sobre o assunto em foco.

(CONCLUI NA PAG. 2)

Viviseiment, contrariado, o Prefeito de Nova Iguaçu disse nada haver de irregular, "pois, acrescentou, se quiséssemos esconder alguma coisa, não publicaríamos, nós mesmos, em nosso próprio Boletim Oficial. Espero, no entanto, um relatório das Secretarias, cujas denúncias lhes estejam afetas diretamente para dar melhores explicações aos jornais. Mas posso, de imediato, adiantar que no caso das licenças médicas, por exemplo, o que houve é que a Secretaria de Saúde entendia ser possível ela mesmo dar licenças sem informar à Secretaria de Administração. Por isso, houve casos de pessoas licenciadas que deixaram de receber os seus vencimentos. Mas as licenças eram necessárias, havendo casos inclusive que poderiam representar certo perigo para terceiros, devido ao caráter contagioso da doença".

ZONEAMENTO

— Quanto ao desrespeito à Lei 50, que dispõe sobre o uso e aplicação do solo — prossegue o Prefeito — eu mesmo procurei averiguar a verdade, fazendo pessoalmente uma vistoria em várias obras que estão sendo realizadas em nosso Município. Posso assegurar que não admitirei em meu governo o desrespeito às leis e já estão embargadas várias obras, cujos critérios não obedeciam rigorosamente ao que determina a Lei.

— É muito importante acrescentar — que a imprensa traga fatos, como esses a público, pois só assim tomamos conhecimento de possíveis irregularidades.

Conjunto habitacional da COHAB desafia a política urbana do Governo Municipal

Os bairros proletários de Nova Iguaçu são os que mais têm sentido através dos anos, os efeitos do descabido administrativo de que sempre foi vítima a nossa cidade. Destes, os conjuntos residenciais, em virtude do elevado contingente populacional concentrado em pequenas dimensões, são os mais expostos a toda a sorte de problemas urbanos, sem conhecer os benefícios da urbanização.

Identizados para solucionar o problema urbano da favela e o problema social da falta de casa própria, os conjuntos residenciais — em particular os criados pelas COHABs — realizaram trajetória contrária à que motivou a sua implantação, agravando, em vez de atenuar, os problemas urbanos, uma vez que a transplantação de contingentes (às vezes numerosos) populacionais, foi feita sem ser precedida por um correto planejamento e pela implantação de infraestrutura urbana.

APOS AS ELEIÇÕES

Passado o período de euforia eleitoral em que as promessas e obras eleitorais davam a Nova Iguaçu uma falsa imagem de realidade, voltamos a sentir em nossa própria carne o resultado prático de uma administração que hoje demonstra claramente não ter nenhum interesse em modificar a imagem deste sofrido e mal dirigido Município.

Um dos bairros que apresentavam um excelente volume de obras no período eleitoral era o conjunto habitacional que fica entre as ruas

Osvaldo Teixeira — Barros Jr., denominada de "Pombal". Na noite, logo que se soube dos resultados das urnas, toda aquela "febre de realizações" foi como que num passe de mágica, esquecida, e atualmente a visão que se tem ali é de um bairro abandonado e relegado à sua própria sorte.

FOSSAS A CEU ABERTO

As obras iniciadas e não concluídas são acusadas por moradores, desistindo a já precária rede de esgotos. Nas ruas Equador e Paraguai, as fezes são jogadas no meio da via pública, contaminando inclusive os pontos de água potável e provocando um terrível mal cheiro.



O péssimo estado em que se encontram as ruas do Conjunto Habitacional de COHAB, localizado a pouco mais de 500 metros do centro da cidade, compromete seriamente o Governo Municipal.

As máquinas da Prefeitura, que iniciaram o trabalho, atenderam os blocos 2, 22, 32, 42, 58, 68, 78, 94 e 104 do conjunto, todos eles situados entre as ruas Paraguai e Equador.

Na esquina das ruas Venâncio e Equador os valões abertos eletivamente estão debarbancando, o que é um triste espetáculo aos olhos de quem reside ou transita pelas imediações. Todos os blocos citados tiveram os seus serviços de esgoto, danificados pelas máquinas da Prefeitura e os moradores não têm ou não sabem a quem recorrer.

Várias crianças já adoeceram em consequência da contaminação e muitas famílias estão

dispostas a sair de seus próprios lares e ir morar de aluguel noutro local menos abandonado.

FALTA ÁGUA, MACONHA, NÃO

Os blocos 22, 32 e 42 não têm água encanada, porque, segundo nos declarou o procurador da Sra. Nair Etulzer, um certo político, cujo nome não revelou, para proteger eleitores seus da Barros Júnior mandou fechar o registro de água desses blocos.

Afirmam ainda os moradores do conjunto que, somado a essa triste realidade, têm que suportar (principalmente nos dias de baile do TBC) a presença de dezenas de misquinheiros que fazem dali o seu ponto de encontro e de quemina da "erva malhada".

Segundo os moradores, que, por temor a represálias, evitavam se identificar, elementos desqualificados se aproveitam dos bailes naquele clube para praticar os maiores desatinos com tóxicos e atos sexuais. Depois que terminam os bailes é que a situação piora — acrescentam. Em vez de tais pessoas irem embora, ficam até o amanhecer praticando atos rigorosamente impúblicos. "Não são pessoas residentes aqui, mas vindas do Chavascal, California, Vira-Centra e outros bairros". No entanto, os responsáveis pelo clube e pelo Instituto de Educação, Santo Antônio atribuem a rapaziada do bairro a culpa por tais atos, identificando-os como favelados.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DEVOLVE VERBA POR NÃO TER PLANO DE APLICAÇÃO

Por não ter elaborado dentro dos prazos previstos os planos de aplicação de verbas provenientes de convênios com órgãos do MEC, a Secretaria Estadual de Educação e Cultura foi obrigada a devolver 16 milhões de cruzeiros a esse órgão federal.

A Secretaria Estadual de Educação e Cultura firmara diversos convênios com programas especiais do MEC e para a sua realização recebera o total da verba estipulada; como os órgãos técnicos da Secretaria não puderam elaborar os planos dentro dos requisitos do Ministério, foi obrigada a devolver a volumosa quantia referida.

Com esta devolução, alguns programas que haviam sido prometidos deverão ser arquivados ou aguardar as próximas dotações, entre eles destaca-se o convênio com o PREMEN, que dotaria grande parte das escolas estaduais de oficinas e salas-ambiente para as matérias de Formação Especial.

GRATIFICAÇÕES CORTADAS

O Governo Federal baixou normas para a distribuição de gratificações suplementares com recursos provenientes da União. Segundo as novas normas, não será permitida a concessão de gratificação em valor superior ao dos vencimentos do funcionário.

A portaria pegou de surpresa inúmeros funcionários da Secretaria Estadual de Educação e Cultura, alguns dos quais autizam gratificações de até dez mil cruzeiros mensais. Segundo os funcionários atingidos pela medida, isto representará um desestímulo, visto que eles estão exercendo função técnica muito melhor remunerada na empresa privada, o que poderá significar séria evasão de recursos humanos do setor público estadual.

Há também expectativa generalizada quanto ao comportamento que se deverá aplicar com relação aos técnicos que foram contratados para programas específicos e que não têm vínculo empregatício com o governo do Estado.

ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

Tem uma personalidade governamental na televisão, que diz que o jornalista é antes de tudo um chato. Eu também, acho. Não existe troço mais chato do que um jornalista, não só no futuro, sem perspectiva, distribuindo pessimismo, com a fislanemia de padre africano.

Mas não é mais chato que o pessimista é o otimista, que em tudo vê motivos de risos, de contentamento e de aceitação natural. É aquela cara da modinha popular, que diz: "Se não tem água, eu cavo um poço; se não tem carne, eu compro um osso; e deixa andar...". Tanto um como o outro não constroem nada.

A realidade brasileira dispensa tanto um como outro. Exige, isto sim, uma atitude realista e corajosa de todos nós. Exige uma atitude de luta frente a um momento histórico difícil, mas não impossível. E esta tem sido a nossa posição, não apenas na qualidade de jornalista, mas também em nossa prática política partidária. Creio, portanto, que a propaganda oficial ("do chato"), não nos abate, porque se não acreditamos no "milagre brasileiro" cantado e decretado por todos os otimistas contemporâneos, não deixamos de acreditar na possibilidade dos brasileiros e de juntos construirmos uma grande nação.

Sem pessimismos, deixamos o ano de 1976 a entrarmos no de 1977 certos de que será um ano duro, cheio de incertezas para todos nós. E isto não é nenhuma invenção, nossa, pois o próprio Presidente da República desarmou o sorriso de seus vassallos, anunciando-lhes nebulosidades. Mas não devemos baixar a cabeça diante de um fato, mas enfrentá-lo com as armas e os meios de que dispomos, buscando em nós mesmos a solução para os problemas que tradicionalmente buscávamos lá fora.

Nós, brasileiros, se quisermos, tiramos todas as crises de "letra". Bastando para tanto que se explorem os nossos recursos naturais de forma racional, e que se dêem no nosso povo condições de consumir o que produzimos. Com exceção de petróleo, não temos que importar nada, pois o brasileiro já está capacitado a criar toda a tecnologia de que precisamos, e a desenvolver internamente o nosso progresso, alheio às crises periódicas do mundo capitalista.

Nós aqui, não entendemos nada de economia, não senhor, mas o fato presente é uma questão tão elementar que nos aventuramos a dar o nosso palpite, por o entendermos válido. O mundo lá fora pode estar em crise, porque uns dependem dos outros. Mas nós, brasileiros, temos o privilégio de termos nascido numa terra que somente espera por nós para que ela cresça e se agigante. Eu acredito no homem brasileiro, a despeito de tudo.

A RUA FECHOU PRA BALANÇO

Eu não sei onde anda a inteligência desta gente que está aí nos governando ou dirigindo. De vez em quando, eles arrumam cada uma que eu vou te contar. Agora mesmo, decidiram autorizar (ou forçar) os jornaleiros a construir umas lojinhas padronizadas *male in prospecto*, em várias ruas centrais de Nova Iguaçu, lugidê, no nosso entendimento, a todas as regras urbanísticas modernas. Isto é: sem levar em conta o aspecto funcional das ruas. E como as coisas aqui não feitas sem levar em conta as suas futuras consequências, autorizaram a construção de lojas de cimento, armazém no meio das ruas (více Amarel Pezote, quase em frente do escritório do Sr. Lubanco), impossibilitando (caso haja necessidade) a entrada de carros de bombeiros, ambulância etc. Se houver um incêndio no meio daquelas ruas fechadas, eu só quero ver como é que eles vão se arranjar.

ZÉ MENDONÇA PERSEGUIDO POR PROFESSORAS

Soubemos, através de fonte insuspeita que o Vereador José Pereira de Mendonça (o mais votado) está perseguindo a Profa. Elvane Câmara Antunes, da Escola Municipal Luiz de Lemos, simplesmente porque a mesma, na eleição próxima passada, decidiu, lógico, votar no seu irmão, José Roberto de Arruda Câmara.

Acredita-se que a mesma fonte que isso vem acontecendo porque a diretora daquela Escola Municipal, Profa. Célia Monteiro Xavier, se submeteu a tudo que o Vereador José Pereira Mendonça quer e determina.

Cuidado, meu amigo Mendonça. O irmão da professora foi eleito e sem atravessar ninguém, coisa que poucos conseguiram neste Município, inclusive você.

O GABINETE MISTERIOSO

Enquanto o Presidente

eleito dos Estados Unidos da América do Norte já anunciou ao mundo a composição do seu futuro secretariado, nós aqui em Nova Iguaçu continuamos a especular sobre o secretariado do Prefeito Ruy Queiroz. É um jogo de escondo-esconde dos diabos, cuja razão ninguém sabe ao certo. Dizem que é porque o Ruy prometeu cargos a muita gente e que agora resolveu tirar no "ter ou impar" o nome do sortido. De qualquer forma podemos adiantar que ele já chamou dois dos atuais secretários do Governo, Lubanco (o da Secretaria de Saúde) e o Sr. Secretário de Planejamento, José Carlos do Valle e Camilo (o Braz). Podemos também adiantar que o Sr. Aramis Célio Monteiro (segundo se comenta por aí) não foi convidado, e mesmo que o fosse (segundo as suas próprias palavras) não aceitará participar do novo Governo.

O FUTURO ACESSOR COM O LUBANCO

O Prefeito João Batista Barreto Lubanco comunicou aos interessados que irá fazer concessão pública, com validade a partir do dia 1.º de janeiro para impressão do boletim oficial da Prefeitura. No entanto, pelo que pudemos apurar, junto a pessoa ligadíssima ao futuro prefeito, o Sr. Ruy Queiroz não vai adotar este sistema de publicidade, voltando a manter contratos com os diversos órgãos de imprensa local, para divulgação de atos e assuntos que interessam ao Governo Municipal.

E por falar em imprensa, terça-feira (esta semana), o Sr. Lubanco passou 1 hora e 25 minutos com o colega (colha eu aí Carta) Mauricio Ruffini, futuro assessor da imprensa do Sr. Ruy Queiroz. O que foi conversado nós não sabemos, mas logo em seguida eu fui entrevistado, e o encontrei um pouco pensativo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS

Está em fase final de entendimentos a convocação de uma reunião com profissionais da imprensa e colaboradores remunerados, em que serão debatidos problemas relacionados com os interesses do pessoal que milita nos jornais de Nova Iguaçu.

Esses entendimentos contam com o nosso apoio, do "Jornal de Hoje" e do "O Pontual", faltando apenas ser discutido com o pessoal do Maxambomba, O Diário do "Jornal de Hoje", está coordenando a realização da referida reunião.

E A PERIFERIA?

Dissemos ao Sr. Lubanco que as suas realizações na sede do Município demonstravam que ele era um administrador elitista, visto que o mesmo, pensando em embelezar a cidade, tinha se esquecido do povo, que agora, para apanhar um ônibus, se vê obrigado a percorrer grandes distâncias a pé.

O Sr. Lubanco retrucou às nossas acusações, dizendo, pelo contrário, que ele, ao determinar a construção das ruas de pedestres, havia antes de tudo pensado na comodidade do povo, e não naqueles que gostariam de ir até à loja de sua preferência em seus carros confortáveis.

De qualquer forma, ao querer solucionar um problema, o Sr. Lubanco, criou outras, muito mais sérias, visto que, além de ter distanciado o usuário de sua condução, transferiu todo aquele pandemônio, anteriormente circunscrito às ruas centrais, para as ruas mais afastadas, como é o caso da Atitude Pimenta de Moraes e Frutuoso Rangel, ruas em que ninguém consegue atravessar sem correr o risco de ser atropelado.

FÁBIO RAUNHEITTI AGRADECE AO CL

O Sr. Fábio Raunheitti, Diretor da Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, disse que agradece ao CORREIO DA LAVOURA a divulgação da notícia veiculada aqui em nossa edição próxima passada (18 de dezembro de 1976), sobre os Cr\$ 720 mil de subvenção anual concedida pelo Governo do Estado àquele entidade, mantenedora.

Disse o Sr. Fábio que a SESNI recebe aquela subvenção graças à compreensão de alguns parlamentares, entre eles o Deputado Salomão Filho, Silbert Sobrinho e vários outros da cidade do Rio de Janeiro, e os parlamentares iguaçuenses, "que indicaram o nosso estabelecimento de ensino para receber toda ou parte de sua cotização a esse fim". No entanto, acrescentou, demorou-se a pessoa, carente de recursos, tantas bolsas de estudo quantas foram solicitadas, cujo valor ultrapassa o que agora recebemos em forma de subvenção. A nossa política é esta: é danco, que recebemos", finalizou.

JUIZADO DESMENTE ACUSACÕES

(Conclusão) - Uma das medidas a serem adotadas.

É frequente o pedido de internação de menores, porém invariavelmente a Comissão do Juizado promove uma investigação para apurar a real necessidade da providência. Recentemente, segundo relato do chefe dos Comissários, uma senhora maltrapilha solicitou internamento para seus cinco filhos, alegando que fora abandonada pelo marido. O comissário designado constatou que ela morava em uma confortável residência, tinha outras cinco alunas e vivia agora em companhia de um homem mais moço que ele, sargento do Exército, e que ele é que não queria a companhia das crianças. Sem uma cuidadosa investigação, afirma Aldir, o Juizado acabaria cometendo injustiças, atendendo a quem não necessitava e deixando de prestar assistência aos verdadeiramente necessitados. Esta investigação é muitas vezes respon-

sável pela demora no atendimento.

Na última semana, dois menores reconhecidos por comissários na rua estão um analisado por saber se o lugar para onde seriam encaminhados tinha comida. Diante da resposta positiva, transfiguraram o rosto, deixando ver em lugar da tristeza o do medo, uma sombra de alegria.

VOLUME DE TRABALHO

Semanalmente são recebidos à FEEM, em Niterói, cerca de trinta menores, o que demonstra o elevado volume de serviço do Juizado, bem como os inúmeros casos que são resolvidos pelos próprios comissários ou dentro do Juizado sem necessidade de envio à FEEM.

A hora em que terminamos nossa reportagem havia um grande número de pessoas sendo atendidas no repartimento e chegava volumosa a fila de menores aguardando de instituições oficiais.

LUBANCO EXPLICA IRREGULARIDADES SOBRE SUA ADMINISTRAÇÃO

(Conclusão) - regularidades que muitas vezes desconhecemos.

ELITISMO

— Não faço um governo elitista — disse. Pelo contrário, as obras do calçamento das ruas de pedestres foi uma realização cuja meta eu atender à comodidade do povo, e não aqueles que preferiam continuar utilizando as ruas e calçadas para estacionamento de seus carros particulares.

— Posso ainda garantir que todos os atuais terminais rodoviários do centro da cidade continuarão servindo aos usuários de diversas linhas de ônibus, mesmo após a conclusão do terminal que será construído brevemente, próximo ao Viaduto Padre João Musch. Além do mais, não pode ser considerado elitista um governo que vem se preocupando com a urbanização dos diversos conjuntos habitacionais e vários outros da cidade do Rio de Janeiro, e os parlamentares iguaçuenses, "que indicaram o nosso estabelecimento de ensino para receber toda ou parte de sua cotização a esse fim". No entanto, acrescentou, demorou-se a pessoa, carente de recursos, tantas bolsas de estudo quantas foram solicitadas, cujo valor ultrapassa o que agora recebemos em forma de subvenção. A nossa política é esta: é danco, que recebemos", finalizou.

PATRONATO SÃO VICENTE

Perguntado sobre a possibilidade de ser encampado pela Prefeitura o Patronato São Vicente, Lubanco disse que de fato pensou nesta possibilidade, mas que desistiu, visto não achar por bem fazer isso num final de governo.

SEM AJUDA DO GOVERNO ESTADUAL

Um outro fato — o Sr. Lubanco deixou bem claro tal o desinteresse do Governo do Estado para com o Município — O Governo do Estado do Rio não nos ajudou a realizar uma administração conforme desejávamos. Quando se fala de certas ligações de água, seria bom que se fizesse um exame mais profundo disso, pois, como todos sabem, a rotação do serviço de águas é um investimento que o consumidor fatalmente irá pagar. Para se ter uma idéia da ajuda estadual à nossa administração, basta que se diga que a Avenida Amambomba, como uma obra estadual, está sob a responsabilidade do Estado em apenas uma pilbita, sendo a Municipalidade a executora da obra.

BUFFET de FESTAS
Para a melhor qualidade de seu "BUFFET", dessemos que deixam os seus convidados eternamente saudados de sua festa, procure os bons serviços de:
APARECIDA FURTADO NUNES
Av. Nilo Pecanha, 902 - Tel. 3303 - Nova Iguaçu - RJ

oguri
UNIFORMES COLEGIAIS E PROFISSIONAIS OS MELHORES PREÇOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 2207 - NOVA IGUAÇU
VENDAS A CREDITO

Bittencourt & Alarcão Ltda.
Retífica de Motores
Serviços de Mecânica e Caldeiraria
Av. Nilo Pecanha, 1920 - Tel. 2137 - Nova Iguaçu

Cartório do 11.º. Ofício
Darcílio Ayres Raunheitti
Tabelião e Escrivão
Escrituras - Contratos - Firmas - Inventários
Rua Getúlio Vargas, 56 - Tel. 2362 - Nova Iguaçu

ALUMIN
CALC
TEL. 2654

negócio é o seguinte:

IMPOSSÍVEL ACONTECE

Esta semana, procurei o escritório comercial da Light (epa), cansado de estar nas constantes marchas e contra-marchas da luz no local em que moro. O funcionário, bom burocrata, me deu um número e fez-me sentar a espera que eu desfilasse o meu rosário de reclamações. E assim fiz. Depois de esperar atentamente, preencheu uma ficha (nesses lugares tem sempre muita ficha) e disse-me que iria praticar. E, maravilha das maravilhas, o melhor, o carro da companhia, chegou mesmo e saiu o defeito, e não se despediu, o funcionário solicitou desculpas. Ai, eu pensei, já é de mais pra mim. Só pode ser guazão de luz. Faltou pra Light, que ela me deu. *(Mauro Lemos de Azeredo)*

TOME VALSA

A CTE, agora Telerj, está fazendo melhor. Já que não há trancas, não ocupados, dizem eles lá, está tornando novos números para os nossos telefones. Se não há pão, comamos talos. *(Mauro Lemos de Azeredo)*

ECOLOGIA ESTÁ INDO AS GARRAS

O colega chegou pra mim, entre martelo e espantado, e disse que tinha visto um viveiro de passaros com um interior. Telas, logicamente, por todos os lados, e por cima. Triste, ele falou: "Aplicaram a Ecologia". *(Mauro Lemos de Azeredo)*

PITRIGILLI TINHA RAZÃO

O nível do ruído nas ruas está insuportável. E, ainda por cima, tem uns melhores que vão além do permitido e voltam o silêncio dos motos. Nem tão aguenta. Eoa razão tinha Pitrigilli quando disse: "O motociclista é um inseto perigoso montado numa máquina". *(Mauro Lemos de Azeredo)*

PAULO PONTES CONTINUA AI

Paulo Pontes se foi. Mesmo moço, deixou muito recado, fazendo o brasileiro ter consciência que ele possui uma cultura própria e que deve ser cultivada e mostrada. Só quem não entendeu o recado foi a TV Globo. Deveria ter reservado um maior espaço para a sua grande morte. Pelo menos em respeito a um ex-integrante do seu quadro, já que ele foi o responsável pela "Grande Família", me parece, por um ano. Se não, respeitem a ideia, por favor, respeitem o homem. *(Mauro Lemos de Azeredo)*

SEM ESSA DE ELITISMO

Queremos veementemente defender o excoletíssimo prefeito das acusações de fraude. Ele está certo em só fazer chuva na parte superior de cidade (como muito bem expressa o Boletim Oficial Anual, aquele bairro é o cartão de visitas da cidade e nós achamos mesmo que se fez muito pouco até

Por isso não aqui, apesar de em fim de mandato, algumas sugestões para amenizar os problemas da nossa melhor sociedade: 1.º — construir ou melhorar o centro de lazer nas imediações da Rua Floresta Miranda; 2.º — criar duas ou três quadras de tênis, só para mim, é claro, o uso a quem difíceis, zasse impecável uniforme branco impecável; 3.º — construir uma piscina "pública" no alto da Dr. Thibau, corrigindo dos usuários atestado de bons antecedentes, folha corrida do SPC, exame de sangue e de pele; 4.º — organizar um grande colégio municipal na Rua Getúlio Vargas com turmas a partir da 5.ª série, com concurso, rigoroso e claro, de ingresso. *(José Queresma)*

FEBRE DE SKATE

Mais sugestões, o intemerata administração, agora, que a Central inaugurou a sua nova passarela, chega a ser zibonda a existência daquela outra em frente à Catedral. Então, por que não fechá-la ao trânsito louco dos pedestres e não transformá-la em pista de skate? *(Isaías Queresma)*

O ACADÊMICO

Cerca de um mês atrás, o escritor e acadêmico José Montello foi entrevistado num programa da TV Educativa. Falou sobre suas experiências, sua vida literária, seu emprego público e sobre as acusações que movem o seu filho criador. O cabotismo e o apatidão de falso intelectual, do carreirista das letras, e José Montello é um exemplo típico da classe, que procura a preeminência em redes literárias onde sobram presunção acadêmica e muita prosa (falo aqui do adjetivo). Ele disse que escreve para os seus amigos, pessoas que o entendem e compreendem sua mensagem. José é um ilustre personagem de nossa literatura destinado a ficar sem posteridade (graças a Deus). Ele faz literatura brasileira sem pensar o Brasil, distante de nossa realidade. Só não usa casemira inglesa, polainas, chapéu-coco, pince-nez e frequentu a Confeitaria Colombo porque Coelho Neto e Humberto de Campos já morreram há muito tempo. *(Antonio Grilo)*

FIM DE ANO

A cidade se desenhava depois do Natal. As pessoas, caminhavam sem sentido pelas ruas, à espera de um novo ano de lutas e sacrifícios. Outrora, alguma alegria animava a nossa urbe, mesmo sem o "make-up" eleitoral de última hora e que já começa a se desfazer sob o sol inclemente e as chuvas de verão. O que dirá 77 de tudo isso, se os nossos irmãos sem sorte não forem abençoados pela Administração Pública neste último ano? O Vampiro de Moquetá amega chupar, com fúria e sofreguidão, o sangue do próximo prefeito, sobretudo se ele não cuidar do bem-estar do zé-povinho que faz a maioria dos habitantes desse nosso e infeliz Município. *(Antonio Grilo)*

DO CONCURSO PARA AGENTE FISCAL

O Prof. Gilberto Alves dos Santos me falou sobre o nível das provas eliminatórias do Concurso para Agente Fiscal promovido pela Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, através de sua Secretaria de Administração. O resultado é puramente surrealista. Algumas respostas, se publicadas aqui nesta coluna, provocariam sonoras gargalhadas no público leitor. A filosofia do "deixa que eu chuto" continua a prevalecer em este desse tipo. E, infelizmente, que candidatos ao Serviço Público, a nível municipal, não querem se dar ao trabalho de ler os jornais do dia ou de assistir aos jornais de tevê, pois a prova de Conhecimentos Gerais nada mais representou do que um teste de informação. *(Antonio Grilo)*

REVISÃO

Resuscitando valores da música popular dos fins dos anos 50 e início dos anos 60, a novela "Estúpido Cupido" já alcançou a simpatia do público de TV. E não podia ser diferente, visto que a televisão, como o rádio, já o foi há algum tempo, e o maior veículo de comunicação de massas, jovens e velhos estão (desculpem-me o termo) surtindo acidoado. Para essa gente que não tomou conhecimento de algumas das boas coisas do passado, seria muito bom que esquecessem um pouco esses estúpidos cupidos e desse uma ligada num programa realmente documental: o Revisão, que a Rádio Nacional está apresentando no horário das 23 horas, diariamente, se não me engano. Para aqueles que não conheceram o rádio em sua fase áurea e para os que estão a fim de recordar, já que a onça de nostalgia está na mídia, o Revisão é uma boa pedida e além de tudo, cultura, pois muitos dos nomes que hoje predominam na TV apareceram no rádio naquela época. Revisão — para quem ainda não escutou — é o documento dos 40 anos da Rádio Nacional. *(José Luis de Souza)*

REVISÃO II — OS MELHORES

Com um saldo positivo para o Cinema Brasileiro, eis a relação dos melhores filmes que assisti no ano de 1976: Passageiro — Profissão Repórter, de Antonioni; Um Estranho no Ninho, de Milos Forman; Accatone — Desajuste Social, de Pasolini; O Casamento, de Arnaldo Jabor; Violência e Fúria, de Luchino Visconti; Lição de Amor, de Eduardo Escorel; Compasso de Espera, de Antunes Filho; O Desejo, de Walter Hugo Khouri; e o cine-teatro Os Rapazes da Banda, de William Friedkin. Dentre os atores e atrizes fica com os seguintes: Jack Nicholson (Um Estranho e O Passageiro), Paulo Porto (O Casamento), Lillian Lemmerz (Lição de Amor e O Desejo), Maria Schneider (coadjuvante em O Passageiro), Zóximo Bulbul (Compasso de Espera), e Kenneth Nelson (Os Rapazes da Banda). Postumamente, os melhores diretores: Pasolini (Accatone), e Visconti (Violência e Paixão). *(José Luis de Souza)*

HÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...

Registra-se em suas colunas o (1).

Exames na 4.ª Escola Feminina, da Profa. Artur de Souza Barros Calmo. Promoções à 3.ª série: Maura de Barros Calmo e Altamir Coutinho (com distinção), Ozelina de Carvalho Borges, Maria da Conceição Braga e Luiza Ferreira Cebeco. — Idem à 2.ª série: Maria Alves Botelho e Maria das Neves Teixeira. — Classificadas na 1.ª série adiantada: Dulce de Moura e Sousa, Carolina e Mayra de Lourdes Prata, Ismênia e Irene de Carvalho e Elza do Carvalho Borges.

Na 6.ª Escola Mista, da professora catedrática Venina Corrêa. Promoções à 1.ª série adiantada, a regência da adjunta Alice Ribeiro Renne. Elmir Coelho da Cruz (com distinção e louvor), Dêlo Schramm, Rêa dos Santos Dias, Alberto Melo, Rodolfo Quaresma de Oliveira, Manoel Cardoso, Maria Miranda, José Alfredo Barbosa Soares, Dolores Fernandes Costa, Clécio e Cláris Schramm. — Idem à 2.ª adiantada: Rêa Pimenta de Moraes, Branca Jurabo da Costa, Sebastião de Sousa, Deusa da Rocha, José Maria Sá Peixoto, Walfrido Bastas, Adalgisa Pereira, Nair Simonetti, Margarida Cardoso, Marieta Barbosa, Menair e Silvio Pereira Dias. — Idem à 2.ª adiantada, sob a regência da adjunta Matilde Pires dos Santos: Aláide Monteiro de Sousa, Dalva Lopes e Afonso Barbosa. — Idem à 2.ª classe da 1.ª série, a cargo da adjunta Nair da Silva Iguaçu: José Jumbo da Costa, Ana Monteiro de Sousa, Olavo Dias da Rocha, Teodomiro da Silva, José Nunes da Fonseca, Melentino Barbosa, Otacilio Chaves, Valdemiro Reis, Genésio de Moraes e Dogmar Antônia. — Idem à 2.ª adiantada, a cargo da regente Venina Corrêa: Franklin Viana Torres (com distinção), Carolina Ferreira e Silvéria Matos da Costa. — Idem à 3.ª série, também a cargo da regente Venina Corrêa: Lilac Corrêa Torres, Consuelo Melo e Leda Maldonado (com distinção e louvor), Lourdes Belém, Rosalina Pereira da Costa, Maria José Salgueiro de Sá, Juraci de Almeida, Alair Pimenta, Alcides de Almeida, Amador Prisco, Djanira Chaves, Isaac Fonseca, Maria de Lourdes Fontes, Maria da Conceição Cêpo, Odete Coelho, João Quaresma de Oliveira e Mercedes Alves.

Perante uma comissão constituída pelas professoras Rita Leal Abreu (Presidente), Carmen de Castro Torres e Venina Corrêa, prestam exames finais: Dea Soares, Avani da Silva e Nerá Pimenta de Moraes (com distinção e louvor), Raquel da Rocha (com distinção) e Aquino Ferreira de Sousa.

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA
URGENCIAS CARDIOLÓGICAS e RESPIRATÓRIA
GASOMETRIA SANGÜÍNEA • UNIDADE CORONARIANA
BIRD • BENNETT
MARCA PASSO CARDÍACO
CORPO CLÍNICO
DRS. EDSON MATTOS
AFONSO H. V. GUEDES
JOAQUIM S. DUARTE
RUA BERNARDINO DE MELLO, 545 - NOVA IGUAÇU - RJ - FONES: 2456 - 3111 - 3242

Alergia Testes Vacinas
Dr. Carlos Alberto Vianna
Pós graduado na especialidade
Horário: 3ª e 5ª, das 16 às 19 hs.
2ª-Feira (com hora marcada)
Rua Luiz Meade Marques Moreira do, 58 - sala 803 N. Iguaçu - RJ

OTICA ALEMA
DETILHO & Cia. Ltda.
* óculos modernos
* consertos
* oficina própria
* serviço rápido
AVIAMOS RECIETAS PARA O MESMO DIA
Rua Otávio Tarquino, 61 - N. Iguaçu

A LUMINOSA
CALÇADOS
AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2.008
TEL. 2664 - NOVA IGUAÇU RJ.

Anúncio? CORREIO DA LAVOURA - Rua Julia Mosch Marques Morado 58 - sala 401 - Tel. 2180

Serviço Odontológico Especializado
DR. IVAN FONSECA
CRO/RJ - N. 34
CGC N. 28711547/001
CFO N. 37
Convênios:
* SASSE
* Seclia Clube
* Petróbrás
* Coria * Montepio da Família Ferroviária
* Souza Cruz
Especialidades Odontológicas Crianças e Adultos.
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS - RUA NELSON RAMOS 721 - TEL. 2912 NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

Associando-se às comemorações da data magna da cristandade — o nascimento do Menino Jesus — desejamos aos distintos frequentes e amigos os melhores votos de Feliz Natal e um Ano Novo próspero e venturoso.

JARAGUÁ DO SUL

ANTHENOR MAGALHÃES AMARAL

Visitei a pouco meu sobrinho, médico Dr. Luis G. Nogueira, cuja sorte feliz, levou-o e residiu na linda e agradável cidade catarinense de Jaraguá do Sul, vizinha de Blumenau e Joinville, distante 40 quilômetros de Barra Velha, Piccirilli, Avaquari e São Francisco do Sul, municípios com praias belíssimas e urbanizadas.

A mudança do mês sobrinho para Jaraguá, levou-me a conhecer essa simpática cidade de 60.000 habitantes, sendo 80% alemães e seus descendentes, reunindo peculiaridades interessantes, como colmeia humana de trabalho organizado, sob uma existência cristã pacífica e exemplarmente evoluída. É o tipo de uma cidadezinha da Baviera. Se os bons fatos para ali ocorrerem o meu sobrinho, não me foi menos benéfico a sorte, em visitando-o, ter o agradável ensejo de conhecer alguns dias no seio de um povo tão altamente educado. Esse pedacinho da Alemanha encravado no sul do Brasil, em privilegiada região da Serra do Mar, não assemelha, com suas belas paisagens, o tipo que os outros fibinos, orgulhosamente, deram à sua formosa capital, de Cidade Sorriso. Jaraguá é, também, um vasto sorriso de saboreando na poltrona a primeira-vel dos seus admiráveis jardins, cujas flores, numa opulência real de deslumbramento para os olhos e encanto para o espírito, se constituem um permanente sorriso perfumado de terra. Cuidado sorriso, não, também pela sua gente finamente civilizada que, ao encontro com o descecho turístico, abre-se-lhe no rosto, o sorriso alegre do cumprimento amável de bem-vinda, inundante de simpatia e agrado aos que lhe chegam à cidade acolhedora. Jaraguá possui em sua periferia, 350 importantes indústrias, inclusive seis de tecnologia, fiação e confecções, empregando mais de 10.000 operários, em sua maioria mulheres. O desemprego não existe, havendo sempre vagas para mais trabalhadores. Cada agricultor mente limpa e assediada, sem desempregados, médicos, criadores multitalentos e descaçados, o movimento municipal é de 30 milhões de cruzeiros e a Prefeitura nada deve e paga seus compromissos em dia, inclusive aos seus 285 funcionários, não existindo um só que deixe de prestar serviços com eficiência, bem diferente do que ocorre em muitos municípios deste País, onde impera o empreguismo mesquinho e desvirtuado, não se sabendo a que mais admirar, se a improbidade dos prefeitos que admitem tais corruptelas do erário, ou o cinismo destes, roubando de forma cil e criminosa o dinheiro do povo. Ninguém em Jaraguá recebe assaltos e roubo. A eresia de confiança nos seus costumes de sua gente, ao respeito às coisas alheias, nota-se desde logo na ausência de grades de ferro, protetoras nas janelas de suas casas, apenas envidraçadas, construídas, em geral, sem muros. No comércio observa-se regular movimento como também em rede bancária de cinco caixas e elementos e mais a Caixa Econômica. Os cidadãos incansáveis da cidade e cerca de 14.000 empregados obedecem a rigor os sinais de trânsito bastante movimentado e sem guarda porque não há infratores. Funciona com pontualidade e correção, além de unidade pública, o Corpo de Bombeiros Voluntários, admi-

vel e "sui generis" organização, em que 30 homens fortes, sadios e experientes, gratuitamente reúnem-se na sede de sua corporação, para receber instruções, renovar equipamentos e tratar de assuntos correlatos ao bom exercício de sua benemérita ação comunitária. Ao sinal de incêndio, anunciado por um convencional e estridente toque de sirene, deixam suas ocupações, acode estiverem, e acorrem ao quartel de onde partem devidamente equipados para combater o fogo, munidos do necessário, inclusive carro, bombas e mangueiras, que a Prefeitura fornece e o comércio ajuda. Já foi dito que em matéria religiosa, além do catolicismo e luteranismo praticados com fervor e louvável sentido ecumênico, o povo em geral repele outra qualquer crença, misticismo, esoterismos, umbandismo e até a filosofia kardeciânica não encontra prosélitos em Jaraguá. As suas maiores festas são o Natal, Corpus Christi e Páscoa, comemoradas festivamente. O carnaval passa sempre completamente despercebido como os dias comuns. Não há alfabetos, nem grau de escolaridade no município, que disto dos melhores e mais fáceis meios de instrução. O ensino desmembra-se através das redes particular, estadual e municipal. O Mobral é presença atuante e altamente benéfica. A ele acrescentam-se as escolas de 1.º, 2.º e 3.º graus, como Escola Superior de Estudos Sociais e Profissionalizantes do SESI e SENAI. Existem três bibliotecas ao alcance do povo: a municipal e dos Colégios São Luís e de Divina Providência, respectivamente dirigidas por padres maristas franceses, e freiras alemãs. Para a maioria de donas de casa desta região e de outras, seria Jaraguá indesejável pelo fato de não existir empregadas domésticas que preferencialmente, desvirtuam-se para as indústrias, onde há sempre vagas que lhes assegurem trabalho bem remunerado, escola, aprendizagem e treinamento profissional, refeições, médica, dentista, férias coletivas e outras vantagens empregatícias garantidas pelo INPS, além de lanche. Em matéria de convenções penais, basta dizer que não existem jogos de azar ou carteados, sendo, talvez uma das raras cidades do País em que não medrou o jogo do bicho, permitindo-se, apenas, o jogo legal da Loteria Esportiva. O desvirtuamento policial, não passa de mera dória de soldados e a cadeia, comumente, não tem hóspedes. A assistência pública conta com o Centro de Saúde e dois hospitais de caridade, bem instalados e construídos por iniciativa das comunidades católicas e evangélicas, com subvenção do município. Estado e comênio com o INPS. O sindicalismo é levado a sério, havendo dez de operários e patrões. A cidade está integrada no programa de telecomunicações. Os sistemas DDD, DDI e Telex e Microfones, representam um passo à frente para Jaraguá no programa nacional da Embratel. O confronto dessa cidade catarinense com as nossas e, principalmente, com as do meu castigado e sofrido norte e nordeste, provocou-me um profundo sentimento de inveja e esta dolorosa interrogação: será que Jaraguá é Brasil?

Antenor Magalhães Amaral, jornalista e escritor, nasceu em Jaraguá do Sul, em 1925. É autor de vários livros e artigos. Atualmente reside em Jaraguá do Sul, onde trabalha como jornalista. O texto acima é uma reportagem sobre a cidade de Jaraguá do Sul, destacando sua história, economia, educação e aspectos sociais. O autor faz uma comparação favorável entre Jaraguá e outras regiões do Brasil, especialmente o Nordeste, elogiando a organização, educação e infraestrutura da cidade catarinense.

Até quando?

Sr. senhores, há coisas que só acontecem em Nova Iguaçu, pois apesar de ser do conhecimento público nenhuma providência foi tomada até agora para combater os abusos e salar as irregularidades do Patronato.

Reconhecemos que sua diretoria é composta por homens de bem, mas que não atuam diretamente na administração. Subimos também da dedicação de D. Aurélio, pessoa que muitos predicados mas a quem a idade, infelizmente, já não permite grandes esforços. Não residindo no Patronato, D. Aurélio retira-se normalmente às 17 horas, só regressando às 9 horas do dia seguinte, sem que, na sua ausência, já permaneça nenhum funcionário categorizado para responder pelos menores, que ficam entregues à sua própria sorte.

Sabemos também que:

- 1) Internos maiores de idade vivem junto com menores em total promiscuidade;
- 2) a sujeira e o abandono da frente ao prédio e do jardim são testemunhas do total desleixo em que vivem os menores;
- 3) e mau cheiro transpõe os limites do prédio e vem agredir e ofender os que passam na Av. Gov. Portela;
- 4) a indisciplina é generalizada, inclusive os portões permanecem abertos noite e dia, permitindo assim a saída e entrada dos garotos a seu bel-prazer e a qualquer hora;
- 5) os moradores vizinhos já se acostumaram a atender aos pedidos de comida dos meninos, tendo mesmo cada um deles seus "fregueses" de ca-eruo; e
- 6) no que concerne à parte de controle, senhoras da sociedade, ao fazerem uma visita ao Patronato, constatarem na época a falta, inclusive, de um livro-caixa, onde deveriam ser lançadas as doações.

Todas as constatações nos levam a considerar o Patronato como escola de vagabundagem e homossexualismo.

Pedimos, então, às autoridades competentes — e muito principalmente a, para mim, muito competente Dr. João Batista Barreto Lubanco, Prefeito deste Município — que estudem uma fórmula que resolva de uma vez por todas o problema do Patronato. Até lá ficaremos, esperançosamente, aguardando as necessárias soluções.

Até quando, Sr. Prefeito?

ANTENOR COUTINHO NOGUEIRA DA GAMA

ESPIRITUALISMO

O MEDIUM E A MORAL

IARI DE ARAUJO

Dia vinte e seis do mês em curso, domingo, e tivemos em visita ao Grupo da Fraternidade Irmã Scheila. Naquela oportunidade nos deliciamos com as palavras esclarecedoras do irmão Borges a respeito da Metempsicose. Logo a seguir ouvimos, com muita atenção, as palavras do Prof. Newton Gonçalves de Barros sobre o aspecto moral que deve nortear todos os médiums. Ficamos estupefatos, pois as palavras do orador eram energéticas no que diz respeito à moralidade daqueles que despertaram em si a mediunidade. Em certo trecho de sua oratória, disse o Prof. Newton que todos nós somos médiums, sendo assim importante o aprimoramento moral de todos aqueles que abraçaram a doutrina espiritualista, o nosso exemplo seria importante para o fortalecimento do espiritismo entre os homens.

Depois de ouvirmos aquelas tão sábias palavras, passamos a meditar e analisar todos os problemas que nos envolvem no dia a dia. Chegamos a conclusão de que o médium que ainda não compreendeu a Moral Cristã, é como um barco em águas revoltas sem destino. E o nosso tema de hoje é a necessidade do médium em se moralizar.

Martins Peralta em seu livro "Estudando a Mediunidade", diz o seguinte:

"Ser médium é algo de sublime, determinando tacitamente o imperativo da realização interior, a necessidade de o indivíduo conquistar a si mesmo pela superação das qualidades negativas."

Ser médium é investir-se a criação da sagrada responsabilidade perante Deus e a própria consciência, uma vez que é ser intérprete do pensamento das esferas espirituais, medianeiro entre o Céu e a Terra."

A este respeito, ouçamos a palavra de Emmanuel: "O perfume conservado no frasco de cristal puro não será o mesmo, quando transportado num vaso suado e lodo".

A mediunidade pode nascer em qualquer parte, não é privilégio de ninguém, porém, aqueles que são possuídores de uma mediunidade ativa, devem procurar o seu equilíbrio mental através de uma vida conduta baseada nos postulados do Evangelho de Cristo. O médium, quando esquece ou não liga para os preceitos de Moral Cristã cria em torno de si uma aura negativa passando a ser assistido por entidades do plano inferior, nascendo então a obsessão. O pior é que às vezes o próprio médium não sabe que está sendo assediado por essas forças da desorganização no meio espirita. E quando isso ocorre a nós não cabe julgar, porque só em julgamos já estamos a caminho de cometermos as mesmas faltas por negligência. Devemos orar e vigiar.

Na próxima semana voltaremos com outro assunto relacionado à mediunidade.

VENDEM-SE LOJAS NO CENTRO

Esquina para as Ruas Bernardino Melo, 2.503, 2.511 e 2.517, e Comendador Soares, 25 e 43, medindo 15 x 50 m (750 m²). TRATAR pela TEL. 225-4425, c/ Sr. Roberto. Mais informações na redação deste jornal.

Jogo da Notícia

1) O Senador Luiz Viana Filho manifestou esta semana sua certeza de que em 1977 o País prosseguirá "no aprimoramento gradual, progressivo e constante da democracia". Lembrou o Presidente Castello Branco e explicou que se ele sempre afirmava que a democracia nenhum soldado teria saído dos quartéis, Luiz Viana Filho representava no Senado Federal o Estado de

- a) Pernambuco
- b) Sergipe
- c) Bahia

2) Depois da campanha mais movimentada de sua história, o Flamengo realizou na última segunda-feira, na sede do Morro da Viúva, das 8 às 21 horas, a eleição que apontou o seu novo presidente para o biênio 77/78. Ceres de 3 mil conselheiros e sócios compareceram ao pleito do qual saiu vencedor o Sr.

- a) Hélio Maurício
- b) Márcio Braga
- c) Radamés Lattari

3) Dois anos depois e ainda mais moço que seu amigo e também autor, Oduvaldo Vianna Filho, Paulo Fontes morreu na última segunda-feira, de câncer, aos 36 anos de idade. 13 dos quais dedicados à luta "por uma cultura nacional e popular" — um projeto

- a) Inglaterra
- b) França
- c) Alemanha

ARTIGOS FINOS
SÓ PARA HOMENS

Claudia's
CALÇADOS

AV. NELSON PICANHA, 64 LOJA 5 - NOVA IGUAÇU - CENTRO COMERCIAL VM

Dra. Rosa Maria Facuri Raphael Cardona
PSICÓLOGA

Adultos e Crianças
Consultas marcadas pelo tel. 2271 de 2a a 6a-feira, das 13 às 20 horas
Rua Prof. Paris, 58 - Nova Iguaçu

Dr. Alberto Erasmi Pilotto
CANCEROLOGIA
EXAMES PREVENTIVOS

Tratamento das Enfermidades do Aparelho Genital Feminino

Diariamente, das 16 às 20 horas - COM HORA MARCADA Tel.: 2286 - Sábado: de 9 às 12 horas
Rua Onix, 7 - Sobrado - Mesquita
TELEFONES: 8015 e 2286

Óticas JOIA

óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA
Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

DO JARDIM DE INFÂNCIA À FACULDADE
O BOM SENSO NA ESCOLHA
INSTITUTO BRASIL
RUA JOSÉ ALVES PEREIRA, 81 NOVA IGUAÇU

POLÍTICA

JANGO, antes e depois da queda

Dentre os depoimentos prestados sobre João Goulart, quando de sua morte, nenhum, talvez, tenha sido mais veraz do que o do Deputado Getúlio Dias (MDB-RS), ao dizer: "Não caiu do Poder pelos muitos erros de que falamos, mas pelos acertos que pretendia".

No conceito de sua classe, João Goulart era um traidor. Não se concebiam que um estancieiro, e dos grandes latifundiários do País, atuasse politicamente em termos de povo, de massa. Esse fato já o indignava antes, que sempre manobravam e determinavam as decisões políticas do País.

É sabido, e inclusive reconhecido pelos modernos estudiosos de nossa História, que o Poder no Brasil é elitista. Thomas Skidmore, em seu estudo "Brasil: de Getúlio a Castelo", chama a atenção para o fato de que, a política nacional, que fora em grande parte o jogo particular de uma elite restrita, começou a ser invadida por líderes populistas.

Não atentou, porém, ao duplo caráter do populismo. Enquanto fórmula para enganar e mistificar as massas, o populismo em nada altera os alicerces e a substância do Poder, dos que o mantêm e manobram com vistas a seus interesses. Esse tipo de populismo, tolerado e incentivado até 1964, e após combatido, não pelo que ele é — na verdade induziu — mas por se constituir fator perigoso de aglutinação de massas, daí a cassação de vários desses líderes, esse populismo, muitos, equivocadamente, o identificaram em João Goulart. Líderes como Ademair de Barros, embora se apresentassem às massas como populista, atuavam politicamente como elite.

Em João Goulart a identificação populista era de caráter diversa. Buscava trazer o povo a uma maior participação no Poder. O prenúncio de uma política dessa ordem, na fase de sua atuação como Ministro do Trabalho, afastou os esquemas vigentes, a "política restrita" de que fala Skidmore, que o expeliu e o marcou como homem indesejável.

A transformação operada no Brasil por Juscelino Kubitschek, pela sua política desenvolvimentista, já impunha ao seu sucessor Jânio Quadros, a adoção de substanciais mudanças de nossas estruturas, estas, em processo de supressão crescente ante o avanço industrial do País. De que forma e termos se poderia proceder a essas mudanças?

Em Jânio Quadros, um líder também populista, indefinido quanto a seu caráter, se conflitava de um lado, o "jogo particular de uma elite", resistindo a essas mudanças, ou admitindo-as desde que em seu proveito e controle, e de outro lado o seu compromisso com mais de seis milhões de votos, as ansiedades e esperanças das que o elegeram acima dos partidos e das composições elitistas; uma candidatura que se impôs por si própria.

Em Jânio a renúncia foi a solução. Entre tirar o povo, ou se compor, Jânio preferiu a renúncia.

Que se poderia esperar de João Goulart como sucessor do renunciante? Pelo seu passado e experiência de Poder, somente a definição do dilema em

termo de povo, o que, consequentemente, o inabilitava ao exercício do Poder e só a ele chegou após a resistência cívica do povo, assim mesmo, esvaziado pelo parlamentarismo. A partir do instante em que recupera plenos poderes, pela maciça vontade do povo, plebiscitariamente aferida, inicia-se a grande conspiração para derrubá-lo.

Quem lê depoimentos de homens que fizeram a revolução, constatará que a conspiração, praticamente, se iniciou com João Goulart assumiu o Poder, para se intensificar após o plebiscito. Em recente artigo do Jornal do Brasil (20.12.76), o jornalista Carlos Castelo Branco noticia que o ex-Governador Magalhães Pinto, desde o início de seu governo (1.2.63), já se preparava para o desenlace do conflito, prevenindo uma solução de força, e, para isso, dotava a sua Polícia Militar com substanciais verbas, aumentando o seu poder de fogo.

Se bem que os círculos elitistas que atretornam, com João Goulart, seria a abertura das estruturas ao povo e, consequentemente, dentro dessa visão, a defesa de seus interesses — de povo — interna e externamente.

Definidos os termos da equação, iniciou-se a grande aliança para a derrubada.

As eleições que se feriram, em outubro de 1962, tiveram os seus resultados frutados, pela ativa participação de capital externo, financiando a larga, candidaturas em todo o País, por via IBAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática). Prevaleceu o poder econômico, fortalecendo-se, assim, os que resistiam e se opunham às reformas.

O empresariado arregimentado em torno do IPES (Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais), especialmente criado nessa época, e ora, ao que se sabe, extinto, atuava dentro de uma política pré-determinada, taxava como comunista o sentido das reformas. As reivindicações salariais eram negadas, para

forçar greves, e após estas realizadas, eram atendidas nos exatos termos plebiscitados pelos empregados, objetivando-se com isso, pela reiteração de greves, desmoralizá-las e, também, atomizar setores ponderáveis da classe média. Esses propósitos, eram facilitados pela inesperienza, falta de visão ou indiferença de dirigentes sindicais. A sonegação e especulação de gêneros alimentícios essenciais, a par com os bloqueios de luz, tudo como componentes de uma estratégia hábil a infernizar o povo, e principalmente, a classe média, fenômenos que milagrosamente desapareceram após abril de 1964.

Externamente, fechava-se o círculo. Negativa de empréstimos externos. Resistências ao rescalçamento da dívida externa, em torno de três bilhões de dólares, hoje ascendendo a mais de vinte e oito bilhões de dólares. A par disso, um acentuado interesse aos rumos da conspiração. Precisar os contornos, ritmos desse interesse, em nível de participação interna, é matéria ainda para a História. A divulgação recente de documentos da Biblioteca Linton Johnson deixa ver, no entanto, que poderia ocorrer uma intervenção direta caso as coisas não saíssem a contento. Uma atitude para um fato consumado. Quanto aos antecedentes, aos preparativos, é questão que se ignora.

Ante esse quadro, e evidenciada a impossibilidade de sensibilizar, e ganhar tais setores — os elitistas do Poder — a necessidade das reformas, a João Goulart somente restava como força à condução de sua política o próprio povo, para o qual se voltou, como única possibilidade de alcançar os seus desígnios.

A quem responsabilizar, país, pelo clima de agitação que levou os militares a intervir no processo político? Atribuir a João Goulart tal responsabilidade, seria, evidentemente, obliterar o sentido maior da História, como ciência crítica e imparcial.

Os acertos que pretendia, na frase feliz do Deputado Getúlio Dias, decorriam, evidentemente, de uma visão realista de nossas estruturas impondo reformas que, no dizer do Senador Saturnino Braga, manifestando-se quando de sua morte, "já aquele tempo eram necessárias e hoje continuam sendo".

O conflito maior que viveu João Goulart se caracterizou em um de seus últimos discursos como Presidente: "A democracia, trabalhadores, que eles desejam impingir-nos é a democracia do antipovo, da antipolítica, do antindustrialismo, aquela que favorece aos interesses, dos grupos. A democracia que eles pretendem é a dos privilegiados, da intolerância, do ódio para liquidar com a Petrobrás, a democracia dos monopólios nacionais e internacionais..."

Talvez o maior erro de João Goulart, para a visão, deturpada da História, foi o de não ter sido fiel à sua condição de elite, e pior ainda, o de tentar deselitizar o Poder.

Quando serenarem os paixões e se puder, realmente, escrever a História desses tempos, a verdade flutua para dar a dimensão de um homem, hoje antematizado e sem dúvida, grandemente injustificado pelos seus contemporâneos.

PESQUISA

ELEAZAR DINIZ

FELIZ NATAL!

Estamos no período chamado das festas. Não sei se uso o termo corretamente porque nesse negócio de festas existe ainda certa confusão na terminologia. O cara chega e dá boas festas, no plural, mas arremata com um feliz ano novo, deixando transparecer que festas é sinônimo de Natal ou ano novo, em vez de feliz ano novo, diz boas entradas. Até hoje não consegui entender porque Natal é festa ou melhor festas e o ano novo ou ano bom — embora se preveja aumentos de toda sorte como da gasolina, feijão no câmbio negro e outros detalhes de menor importância — não é. As boas entradas, acredito que ainda dá para explicar: uma entrada no ano novo e outras mil na qual o sujeito deverá entrar bem. E uma boa dica para os deputados iguaçuanos que ficam zanzando lá pelo Congresso em busca do que fazer, apresentar um projeto para modificar esse negócio; ou boas festas significando um Natal e ano novo ou boas festa só para o Natal. Ou será que no Natal se faz mais de uma festa e no ano novo não? Eu acho que é mais fácil de que discutir sexo de unjo e depois eles não se comprometem. Mas esse papo meio semântico não é tudo. Não há nada mais chato que esse negócio de feliz Natal. Feliz Natal porque? O sujeito se vira o ano todo, mil festas, prestações, filis da condução, do feijão e ainda vai ter um feliz Natal? E só Natal? E aí no dia seguinte vem aquela famosinha pergunta imbecil: Como foi de Natal? E a festa que tomou um porre de vinho e ficou passando mol o Natal tofo, gastando uma fortuna em sorvete, responde: "Muito bem". E emenda: "Um feliz ano novo pra você". Mal chega o ano novo e ele encontra o mesmo cara e cria um caso, chama pra briga, xinga a mãe ou então nem olha mais pra cara dele e vai ter um feliz ano novo sozinho. E em cima disso o comércio deira e você também um Natal o mais feliz possível, com os preços dobrados e um ano novo muito prospero, quando você deverá ganhar mais dinheiro pra investir no bolão deles no próximo Natal. E o novo vem à rua, ou mais precisamente vai às compras pelas lojas porque Natal sem presentes não é Natal: não importa que a gente fique duro depois. E o Natal deixou de ser o nascimento de Cristo para ser a época de se ganhar mais dinheiro. E o comércio dizendo para gente que o negócio está assim, está bom que ele só naquele dia já vendida pra mais de vinte mil cruzeiros o seu em hestelrinhas de vinte e trinta cruzeiros: isso é Natal. E sem contar os pilotos das nossas ruas que, em alta velocidade, andam o Natal e os postes, de vez em quando, e você que quer ir à rua cumprir a sua obrigação de membro da sociedade de consumo, fica sem saber o que fazer. E está arriscado até a ser surpreendida com um "volante" iuguaçuano, em plena forma, pelas mãos de pedestres amig da nossa centro, em direção mil, mostrando suas "habilidades". E o Natal é isso aí mas eu garanto e vocês que o ano novo vai ser muito pior.

NEUROLOGIA DR. ORLANDO T. MAIA 2ª, 3ª, 4ª, 6ª feiras, das 16 às 20 horas Sábado das 16 às 20 horas

PNEUMOLOGIA (Doenças do Pulmão) DR. JORGE TOGI 3ª e 5ª — Horário marcado pelo tel. 2410

PSIQUIATRIA DR. IVANI PAVAN TOGI 3as e 5as das 14 às 18 horas. Consultas com hora marcada pelo tel. 2410 — diariamente.

DOENÇAS VASCULARES (Varizes) DR. RAUL L. FELJO Consultas: 2ª, 5ª e aos sábados, das 8 às 12 horas. Sala 201

PROCTOLOGIA (Cirurgia Geral) (Doenças do anus e reto) DR. SERGIO K. ARUME Consultas com hora marcada pelo tel. 2410

DERMATOLOGIA ALERGIA DR. SERGIO S. CARVALHO 4ª-Feira a partir das 14 horas.

End.: Av. Amaral Peixoto, 364 (Entrada pela Trav. Quaresma, 30), sala 210 — tel. 2410

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA. Organização de Empresas — Assistência Fiscal e Comercial — Balanços, etc Escritório, Av. Nilo Peçanha, 301 cobertura (SEDE PRÓPRIA) tel. 30-48 — N. Iguacu — RJ



CIRURGIA PLÁSTICA CIRURGIA ESTÉTICA & REPARADORA DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO TERÇA-FEIRA DAS 15 AS 18 HORAS nova iguaçu rj

Vertical text on the left margin, including 'Página da Notícia' and other small advertisements.

EDITAIS DE CASAMENTO

Cartório de Mesquita

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de

Claudio Antonio Nolasco Caldeira, motorista, e **Denise Francisca de Sousa**, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua João Macedo s/n, ele filho de Cláudio Nolasco Caldeira e Marlene Nolasco Caldeira, ela filha de várias Azevedo de Souza e Esmerina Francisca de Souza.

Sergio Roberto Moraes de Albuquerque, datilógrafo, e **Dulcinea de Pinho Couto**, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Prof. Anselmo 56, e Rua Av. União 1419, respectivamente, ele filho de Mário Albuquerque e Marizete de Moraes Albuquerque, ela filha de Alvaro de Oliveira da Silva Couto e Ivone de Pinho Couto.

Olívio Freitas Vieira, eletricitista, e **Druzila da Mota** Lopes, aux. de escritório, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Eldorado 1.589, ele filho de João Pedro Vieira e Guiomar Freitas Vieira, ela filha de Gentil Maurício Lopes e Ruth Lopes da Mota.

VILA DE JAPERI

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de

José Teixeira de Aguiar e **Ana Maria Cabral dos Santos**, brasileiros, solteiros, ele comerciante, residente a Rua dos Coqueiros, quadra B, lote 60, em Engenheiro Pedreira, neste distrito, filho de Simplicio Teixeira de Aguiar e de Matilde Antonia de Jesus, ela doméstica, residente a Rua da Jaqueira, s/n, em Engenheiro Pedreira, neste distrito, filha de Luiz Antonio dos Santos e de Clotilde Cabral de Mello.

João Vicente Rodrigues Lima e **Maria de Fátima**, brasileiros, solteiros, ele vigia, filho de Vicente Inácio Rodrigues Lima e de Martiniana Neri de Souza, ela doméstica, filha de Joaquim José de Freitas e de Maria Francisca de Jesus, residentes a Rua Iguazu s/n, em Engenheiro Pedreira, neste distrito.

Silton Monteiro e **Sueli Gomes do Nascimento**, brasileiros, solteiros, ele pintor, filho de José Monteiro e de Alcega Monteiro, ela doméstica, filha de Osvaldo Paulo do Nascimento e de Lídia Gomes da Silva, residentes a Rua Scipetiba s/n, Engenheiro Pedreira, neste distrito.

Antonio Adão Sobrinho e **Creusa Maria Lopes**, brasileiros, solteiros, ele cortador, filho de João Adão Sobrinho e de Antonia Francisca da Penha, ela doméstica, filha de Benedito Veríssimo Lopes e de Higênia Isabel Lopes, residentes a Rua Indaia 13, Engenheiro Pedreira, neste distrito.

Nelson Ferreira de Lima e **Mariê Gonçalves Ferreira**, brasileiros, solteiros, ele comerciante, residente a Rua da Conceição, s/n, em Engenheiro Pedreira, neste distrito, filho de Manoel Carlos de Lima e de Nair Ferreira da Conceição, ela doméstica, residente a Rua Augusta 442, em Engenheiro Pedreira, neste distrito, filho de Manoel Carvalho de Lima e de Nair Ferreira da Conceição, ela doméstica, residente a Rua Augusta 444, em Engenheiro Pedreira, neste distrito, filha de Alcides Ferreira e de Antonia Gonçalves Ferreira.

Antonio Ricardo da Silva, pedreiro, e **Ana de Souza**, doméstica, brasileiros, ambos viúvos, residentes neste distrito, Rua Dr. Godol 253, ele filho de Marcelino Ricardo da Silva e Maria Paula da Conceição, ela filha de Hermínio de Souza e Josefina Mariana de Souza.

Francisco José da Silva, impressor tipográfico, e **Maria das Dores Ferreira**, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Marquês de Griselda 960 e Rua Aurélio 513, respectivamente, ele filho de Geraldo José da Silva e Olívia Caetano da Silva, ela filha de Matilde Alexandre Ferreira.

Antonio das Neves Pinheiro, compositor, e **Lella Rodrigues Pinto**, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Raul, quadra 7, lote 3, ele filho de Manoel Pinheiro e Maria das Neves Pinheiro, ela filha de Ismael Rodrigues Pinheiro e Maria da Conceição dos Santos.

Quem souber de impedimento acuse-o.

Mesquita, 28 de dezembro de 1976.

JESUS BAESSO — Oficial

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

Portaria n. 46/76

O Presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu-RJ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, RESOLVE:

CONCEDER ao funcionário **HUMBERTO SOMA**, Oficial Legislativo 1, nível 08, da Câmara Municipal, 30 (trinta) dias de férias regulamentares, a partir de 01 de dezembro do corrente ano, de acordo com o processo 230/75, e referentes ao exercício de 1975.

Registre-se, publique-se e cumpra-se. Nova Iguaçu, 30 de novembro de 1976.

ADJOVALDO SILVEIRA
Presidente

Portaria n. 47/76

O Presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu-RJ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, RESOLVE:

CONCEDER ao funcionário **SERAPHIM FERREIRA MESQUITA**, Escriturário Datilógrafo 2, nível 7, da Câmara Municipal, 30 (trinta) dias de férias regulamentares, a partir de 01 de dezembro próximo, de acordo com o processo 210/75 e referentes ao exercício de 1975.

Registre-se, publique-se e cumpra-se. Nova Iguaçu, 30 de novembro de 1976.

ADJOVALDO SILVEIRA
Presidente

Portaria n. 48/76

O Presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu-RJ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, RESOLVE:

DESIGNAR o funcionário **RENATO DE ALMEIDA**, Escriturário Datilógrafo 2, nível 7, da Câmara Municipal, para, sem prejuízo de suas atribuições, responder pela Chefia do Serviço de Pessoal, a partir de 01 de dezembro do corrente ano, e enquanto perdurarem as férias regulamentares do respectivo titular, Seraphim Ferreira Mesquita.

Registre-se, publique-se e cumpra-se. Nova Iguaçu, 30 de novembro de 1976.

ADJOVALDO SILVEIRA
Presidente

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

Iguaçu

BRINQUEDOS - PRESENTES

Vieira, Irmãos Ltda.



E mais:

- * VIDROS
- * QUADROS
- * MOLDURAS...

... e um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Há ainda grande variedade em enfeites, papéis decorativos, forminhas para doces, copos de papel, bichinhos de isopor e feito material escolar e didático.

- TEL. 2308 -

PRAÇA RUI BARBOSA, 13-A
TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 59 E 67
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

DR. J. GOULART

Clinica e Cirurgia dos Olhos
Departamento de Glaucoma - Estrabismo (Exercício) - Neuro-oftalmologia - Prescrição de Óculos
DIARIAMENTE À TARDE
Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74 - Apt. 201 - 2º and.
EDIFÍCIO MERCANBANK - Tel.: 3158
Residência: Rua Frutuoso Rangel, 137 - Nova Iguaçu

Sindicato do Comércio Varejista de Nova Iguaçu

EDITAL

Em observância às prescrições da Lei fazemos saber que o recebimento da Contribuição Sindical relativa ao exercício de 1977 deverá ser efetuado no mês de janeiro para pagamento sem multa, sendo a referida contribuição devida a este Sindicato por todo o comércio varejista deste Município.

Lembramos, outrossim, que a Lei 6.181, estabelece para pagamento da referida contribuição, multa de 10 por cento nos 30 primeiros dias, com o adicional de 2 por cento por mês subsequente de atraso além de juros de mora de um por cento ao mês e correção monetária.

As guias de recolhimento poderão ser encontradas em nossa sede onde serão prestados quaisquer esclarecimentos.

Nova Iguaçu, RJ, 27 de dezembro de 1976.

JOÃO VIEIRA FERNANDES
Presidente

INSTITUTO EDUCACIONAL ADHEMAR COSTA

Rua Freitas Braga S/N.

ANDRADE ARAÚJO

Prezado Amigo,

Se você quer que seu filho(a) aprenda mesmo, matricule-o em nosso Colégio.

As matrículas estarão abertas a partir do dia primeiro de dezembro, e as aulas terão início em 12 de janeiro de 1977.

Curso: Pré-Primário, 1.º Grau, Supletivo (Ginasial em dois anos), e 2.º Grau Profissionalizante.

Em nosso Colégio, há ordem, disciplina e aproveitamento.

Se quer ser Contador de fato, ou Professor realmente preparado e também nas outras profissões, estude no INSTITUTO EDUCACIONAL ADHEMAR COSTA. E, atualmente, o mais famoso e procurado Colégio do Município, e não é o mais caro.

Entre os professores, espaciares que lecionam para as turmas de Contabilidade e Formação de Professores, estão os seguintes Professores Doutores: Dr. Adhemar Costa, Dr. Walter, Dr. Antônio, Dr. Paulo, Dra. Maria Lúcia, Dra. Maria Clara, Dra. Ana Maria, que também lecionam para as outras turmas.

Colégio barato de mais, vai dar aula barata de mais, porque também os Professores ganham pouco de mais; ali, os prejudicados, serão os alunos, que não aprenderão nada. Nem aula há normalmente, além de não cumprir a carga horária exigida por Lei.

O Instituto Educacional Adhemar Costa é uma Escola altamente conceituada e de gabarito comprovado. Venham conversar conosco, nós resolveremos o seu caso.

Turmas pela manhã, tarde e noite.
Aceitamos transferência e alunos bolsistas.

Instituto de Educação Afrânio Peixoto

Rua Afrânio Peixoto, 99 - Nova Iguaçu
Direção Geral: Prof. Ruy Afrânio Peixoto

- 1.º GRAU: MANHÃ - TARDE - NOITE
- 2.º GRAU: - MANHÃ - NOITE

HABILITAÇÕES

Direção Técnica: Prof. Sebastião Carvalho Rodrigues

- ◆ Formação de Professores
- ◆ Técnico em Contabilidade
- ◆ Técnico em Secretariado
- ◆ Assistente de Administração
- ◆ Auxiliar Técnico de Eletrônica
- ◆ Auxiliar de Laboratório de Patologia Clínica
- ◆ Auxiliar de Laboratório de Análises Químicas
- ◆ Adicional (4.º ano de Formação de Professores)

MATRÍCULAS ABERTAS

(4-8)

DR. EDISON MATTOS

POS GRADUADO EM CARDIOLOGIA PELA PUC
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
CHECK-UP-ELETROCARDIOGRAFIA DINÂMICA
CONSULTÓRIO - RUA OTÁVIO TARQUINO, 74 - S/402 - FONE 2089
2.º - 3.º - 4.º - 6.º FÉRIA das 14 às 18 h.
RESIDÊNCIA - FONE 2049

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA - 8.º OFÍCIO
Registra Diversos - Escrituras - Contratos - Póscuções - Firmas etc.
Rua Getúlio Vargas, 32 - Fone: 2928 - Nova Iguaçu

CENTRO DE PATOLOGIA CLÍNICA

DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO

Análises Clínicas - Citopatologia - Hematologia - Dinâmica Respiratória - Equilíbrio Ácido-Básico e Hidro-Eletrólito - Colposcopia Preventiva
RUA OTÁVIO TARQUINO, 74 - SOBRELOJA 2 - EDIFÍCIO MERCANBANK - TEL. 2653
Nova Iguaçu - Estado do Rio de Janeiro
Dr. José Luiz Ribeiro - Dra. Odete F. Ribeiro
Dr. Paulo Gustavo C. Cunha



CL ESCOLAR

RECREIO

O Centro Educacional José do Patrocínio formou na quinta-feira passada cerca de 100 alunos de 1.º e 2.º graus. A solenidade deu-se no Espaço Clube Iguaçu, com missa, oração de grau e baile de confraternização. Os professores Valdir Vilça e Fábio Prudente foram homenageados. O Diretor Administrativo, Jayme Soares, tem sido parabenizado pelo dinamismo que conseguiu implantar no Centro Educacional José do Patrocínio. Ele e sua equipe detêm um outro aspecto e categoria àquela escola de ABEU.

Lançamento

HITLER

"A mais extensa e completa de todas as biografias de Hitler".
The New York Times Book Review

É com justo orgulho que a Nova Fronteira anuncia mais um grande lançamento: *Hitler*.

O livro — considerado pela crítica internacional — foi escrito pelo historiador alemão Joachim Fest, que retrata, de forma honesta e imparcial, a influência de Hitler no panorama de seu tempo, evoca sua vida desde os anos de iniciação em Viena, no princípio do século, até o fim numa Berlim em chamas.

Fest é o primeiro autor alemão que tentou uma síntese deste fenômeno essencialmente germânico. Ele reúne as mais recentes descobertas a esse respeito e nos dá uma imagem de Hitler que, além de muito bem situada no período histórico de ascensão do nazismo, está repleta de vida.

Publicado inicialmente na Alemanha, o livro logo alcançou enorme sucesso — mais de 500.000 exemplares vendidos em menos de um ano. O mesmo sucesso — de crítica e de público — aconteceu no resto da Europa e nos Estados Unidos.

Ao lançar, no Brasil, a tradução do *Hitler* de Joachim Fest, a Nova Fronteira dá seguimento a uma série de grandes obras sobre a história contemporânea, iniciativa que se inaugurou com *Os Bolcheviques*, de Adam Ulam.

Preço: Cr\$ 220,00.
Págs.: 1.028 (mais de 200 ilustrações).

Tradução: Analúcia Teixeira Ribeiro, Antônio Nogueira Machado, Antônio Pantofla e Francisco Manuel de Rocha Filho.
Caps: Roly Gunther Braun.

(Editora Nova Fronteira)

OS LIVROS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- * "A companhia", de John Galsworthy — Cr\$ 95,00 — 300 págs. — Livraria Francisco Alves Editora (lançamento).
- * "Morada, moradia", de T. S. Eliot — Cr\$ 55,00 — 106 págs. — Livraria Francisco Alves Editora (lançamento).
- * "Hitler", de Joachim Fest — Cr\$ 220,00 — 1.028 págs. — Editora Nova Fronteira (lançamento).
- * "Os Vikings no Brasil", de Jacques de Mahieu — Cr\$ 40,00 — 224 págs. — Livraria Francisco Alves Editora (lançamento).
- * "Seara Vermelha", de Jorge Amado — Cr\$ 68,00 — Editora Record.
- * "A gaiola de vidro", de Colin Wilson — Cr\$ 65,00 — 275 págs. — Livraria Francisco Alves Editora (lançamento).
- * "Siderita", de Herman Hesse — Cr\$ 35,00 — 121 págs. — Editora Civilização Brasileira.
- * "Oração do dia e de noite", de Frei Raimundo Cindra — Cr\$ 50,00 — 75 págs. — Editora Vozes.
- * "Passaporte para uma outra terra", de Jacques Bergier — Cr\$ 60,00 — 194 págs. — Livraria Francisco Alves Editora (lançamento).
- * "Mossalim", de Jack O'Brien — Cr\$ 60,00 — 330 págs. — Editora Record.

GALERIA

LORD BYRON

LITERATURA INGLESA



George Noel Gordon, Lord Byron, nasceu em Londres, em 1788. É dos mais famosos poetas de toda a literatura universal, graças à sua personalidade, sua vida aventurosa e à influência que sua poesia exerceu no movimento romântico de todo o mundo. É um nome lendário da literatura ocidental. Nobre, teve a educação esmerada da sua classe, e aos 19 anos publicou o primeiro livro, "Hours of Idleness" (Horas de Indolência, ... 1807), que o situou logo em posição de evidência e prestígio na vida literária. Caráter extravagante, de uma melancolia inata, de um senso trágico, tudo o que predispunha para exercer o papel excêntrico que teve no Romantismo. Em viagem de estudos pelo continente, de 1809 a 1811, sua personalidade amadureceu, e o lançamento dos dois primeiros cantos, de "Childe Harold" (1812) trouxe-lhe um êxito notável na sociedade aristocrática da Inglaterra, criando, pela fusão do seu tipo excêntrico com a figura tenebrosa do personagem, o mito byroniano, mito de rebelde às leis e convenções, de orgulho individualista, de genialidade selvagem e impetuosa, de cinismo e tédio, de solidão moral e afetiva. Tornou-se moda a imitação desse tipo na aparência física e na atitude temperamental, o "byronismo", a qual se filla uma das correntes do romantismo ocidental.

A poesia de Byron, muito popular em seu tempo, decantou do favor da crítica.

CASA SANTO ANTONIO

PAPELARIA & LIVRARIA EM GERAL
WALTER FERREIRA VILLAGA

avenida marechal floriano, 2018 nova iguaçu

CIÊNCIA POPULAR

EINSTEIN TINHA RAZÃO

A grande teoria da relatividade, exposta por Albert Einstein há mais de meio século, em 1916, enunciava em particular uma curvatura para as ondas eletromagnéticas (luz, ondas de rádio) quando atravessam um campo de gravitação intenso. Tal curvatura é capaz de alongar o trajeto das ondas de rádio ligando a terra a um satélite, quando a trajetória passa nas proximidades de um corpo de massa tão considerável como a do sol. A medição de tal alongo poderia, pois, permitir uma verificação importante da teoria de Einstein, e a experiência simples no papel, mas difícil de realizar, foi proposta por dois físicos do M.I.T. (Massachusetts Institute of Technology), Muhlemar e Shapiro.

O problema estava justamente no programa das medidas e serem feitas com a ajuda dos satélites Mariner-6 e Mariner-7. Já possuíam uma antena que permite dirigir um feixe estreito e poderoso (200.000 watts) sobre um satélite que devolve o sinal após uma amplificação. Considerando que os Mariners estavam por ocasião da experiência a mais de 400 milhões de quilômetros da terra, o trajeto de ida e volta das ondas de rádio durou mais de 40 minutos, na velocidade de 300 mil quilômetros por segundo.

Ora, esse espaço de tempo foi medido, no Laboratório com uma tal precisão na ordem de um milionésimo de segundo que se poderia calcular o atraso devido à passagem das ondas na proximidade do sol, devido à conjugação no espaço da Terra-Sol-Mariner. Com efeito, esse atraso deveria ser, segundo a teoria de Einstein, de 200 microsegundos (milionésimo de segundo).

Divulgando, finalmente, o resultado da experiência — resultado obtido — depois de comparar centenas de medições feitas durante um ano e meio — a equipe do Dr. John Anderson, Chefe da Experiência do Jet Propulsion Laboratory, pôs fim à controvérsia: para a trajetória, passando nas proximidades do sol, o atraso medido foi de 204 microsegundos. E Einstein tinha razão.

CORREIO DA LAVOURA

uma publicação de Avelino de Azeredo & Cia. Ltda.
CGC 30.749.394/0001
INSCR. 3538462

REDAÇÃO: Rua Luiz Moacir Marques Morado 58 | Sala 403 Tel. 2180
OFICINAS: Rua Luiza Lambert 91 Tel. 2167

DIRETORES

Avelino Martins de Azeredo
Luiz Martins de Azeredo

EDITOR-CHEFE

ROBINSON BELEM DE AZEREDO

REDACTORES

Sergio Fonseca
Luiz Zizi de Oliveira
Mauro Lemos de Azeredo
Ademar Moscovo
João Barbosa
Luiz Ferrão

COLABORADORES

Wilson Lofiego, Celso Martins
Lícinio Costa, Anthonor Magalhães Amaral
José Luiz T. de Souza
Rodolpho Quaresma Filho
Edson Alves Pereira, Vilson Freitas Teixeira

DISTRIBUIÇÃO

Gerson Belem de Azeredo

LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA,
O MAIS TRADICIONAL SEMANÁRIO
DA BAIXADA FLUMINENSE.

CUTELARIA NOVA IGUAÇU

Amola-se Tesouros, Navalhas, Máquinas, Bisturis,
Alcates de Unha e toda e qualquer Peça.
IRMAOS RIZZO LTDA.
Completo e Variado Sortimento de Artigos de Cutelaria
TRABALHOS GARANTIDOS
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2.017
Nova Iguaçu — Estado do Rio

DRA. CLEOMAR DUQUE R. DE ALMEIDA

Horário: 3ª e 5ª das 15 às 17 horas

DR. DAVID MARTINS DUQUE

Horário: 2ª, das 19 às 20.30 hs. e 4. 6ª, das 9 às 12 hs.

Ginecologia e Obstetrícia — Preventiva do Câncer Ginecológico —
Pré-Natal — Partos — Tratamento de Varizes

Rua Ministro Edgard Costa (antiga 13 de Março), 80 — salas 509 e 511
Nova Iguaçu — RJ.

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

Escritório: Rua 13 de Maio, 85 — sala 204 — Tel. 2361 — Nova Iguaçu

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, plena proprietária das FAZENDAS MADUREIRA, MORRO AGUDO, TINGUA e SÃO JOSE, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que ditas terras não poderão ser vendidas nem retalhadas os terrenos, a nenhum pretexto, nem tampouco exploradas as pedreiras existentes, tiragem de areia, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa ou quem legalmente a represente.

DR. EDUARDO BAHOUTH — Provedor

do Comércio Varejista de
Nova Iguaçu
EDITAL

UTO EDUCACIONAL
HEMAR COSTA
Freitas Braga S/N.
RADE ARATUJO

de Educação
Peixoto

N MATOS
CARDIOLOGIA PELA RUC
CORACÃO E VASOS
CARDIOGRAFIA DINÂMICA
PARQUIM 74-5402-FONE 2009
FEIRA das 14 às 18 hs.
IA-FONE 2049

LOS e DOCUMENTOS
OPARELMA - F. OESTE
certidões - Códigos
Filmes etc.
Fone: 3023 - Nova Iguaçu

noticias 76

HUMPHREY GUABIRABA

COUNTRY PROMOVEU ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizado no último dia 22, o almoço de confraternização do Clube Country de Nova Iguaçu, promovido pelo Presidente Wladimir Duarte Pereira, Hilton Neves (Treasurer), Walter Botelho (Presidente do Conselho), Luis Antonio Teixeira (Diretor Social), e o funcionário César, em nome dos colegas. Como convidado especial esteve presente o ex-Presidente Heitor Passado Antunes, e ainda Jorge Monteiro Martins, Paulo Paulo Alvarim Barbosa, Assis Vieira Fernandes, Renato Grando Filho, Molete e os Senhores e muitas outras...



Da esquerda para direita, vemos os Srs. Luiz Antônio Wislaine Duarte Pereira e Hilton Neves.

comunidade, a parapsicologia, a vida da terra, a origem da vida, a reencarnação, o divórcio etc.

Os exemplares podem ser levantados, com pedidos à Editora Eco, Rua Marques de Faria, 172, ou Caixa Postal 11.000, Rio de Janeiro, pelo preço de Cr\$ 40,00, com desconto para revendedores.

Não deixem de ler este livro de Celso Martins.

NATAL DOS NAZARENOS
A Igreja do Nazareno, em Mesquita, promoveu grande festa por ocasião do Natal, quando a classe de juniores realizou um musical dirigido pela Professora Aureliete da Costa e Silva e pela irmã Alaide Terzora Silva. Foi apresentado um musical montado com trechos das Sagradas Escrituras. As peças foram escritas por um grupo de jovens da Igreja e musicadas pelo irmão Gerson Simões Coimbra.

CELSO PEDAGOGO

Além da nota sobre seu mais recente livro, Celso Martins figura nesta coluna como formador de Pedagogia de 1976, pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras da Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Mota. A formatura realizou-se ontem, no Meracanzinho, e parabéns ao Celso por mais esta vitória na sua carreira de estudante brilhante.

IGY BELKS MENOS NOVA

Aniversária amanhã, a jovem Igy Belks Assunção Guabiraba, Professora do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos. Igy Belks estará recepcionando seus amigos em sua residência, à Rua Semiramis, 125, no Jardim Alvorada.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A direção do Esporte Clube Iguaçu reuniu funcionários e diversos convidados especiais em almoço de confraternização. Entre os convidados estiveram presentes os advogados dos Mário Marques, Carlos Manhães e José Frões Machado.

Na oportunidade o Presidente Sebastião Moura Filho agradeceu aos seus companheiros de diretoria e funcionários, o apoio que tem recebido, apresentando que em 1977 pretende implantar algumas inovações no clube, inclusive um moderno Jardim

de infância, a fim de proporcionar uma melhor educação e recreação para a comunidade.

HELENICE ANIVERSARIANDO

Também a jovem Helenice Ferreira aniversariou ontem, e foi muito cumprimentada pelo seu grande círculo de amigos, inclusive colegas do Instituto de Educação Santo Antônio.

FESTAS NATALINAS

Nos dias 24 e 25 de dezembro, o nascimento de Jesus foi bem festejado no lar de Adolfo de Oliveira, Sr. Dirce e sua filha Cláudia. Muitos convidados, aos quais foi servido um luto almoço, muita bebida e muita gentileza, por parte do casal. No dia 31, fim de ano, repetiu-se a festa, com santuoso churrasco aos seus amigos. Os nossos agradecimentos ao simpático casal.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos de coração os votos de Boas Festas que recebemos pessoalmente, através desta coluna, de nossos queridos amigos: Sebastião Moura Filho, Vantuil Gonçalves, Helenice, Helen e Helena Ferreira, Antonio Poças, Beth e Jesse, Mário e Cláudia Russo, Jorge Martins, Alberto Pellegrino Maia, Heloísa Lopes Vasconcelos, Alexandre e Átila Berrot Melo, Celso Ely Ricci, Audeino Vieira da Silva, Associação dos Cronistas Esportivos de Nova Iguaçu, Nacional de Seguros, Teresa da Graça Madeira, Rosângela e muitos outros.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Diretora Ecy, juntamente com as professoras do Colégio Barão de Tingüá, e a Diretora Suelly do Colégio Rio D'Ouro, sensibilizadas agradeceram as homenagens prestadas, e o luto almoço oferecido pelos proprietários da Fazenda S. Jerônimo (Sr. Rubem e Sra. Edileta) dia 22 p.p., com a presença dos professores Vurlão, Edison e Nestor, que aproveitaram o ensejo para desejar aos simpáticos proprietários da Fazenda os mais sinceros votos de Boas Festas e um Feliz 1977.

Segunda-feira (dia 27) houve um grande almoço de confraternização dos professores do Ginásio Wilson, com a presença simpática do Dr. Fêrcies Gonçalves.

ANIVERSÁRIO

Aniversária amanhã, dia 1.º, a simpática jovem Maria do Carmo, funcionária do Restaurante e Bar do Minho.

Redenção

VALERIA ARGOLLO

Na solidão das estradas
mais um amor partiu...
Pensei fechar-me para a realidade
de meu mundo,
tebelar minha tristeza
num grão;
saltar as passagens dos sonhos
cujas asas cortei.
A imensa solidão do infinito
não foi maior da que em mim existiu,
e chorei...
Mas houve um dia
(mais claro que os passados,
mais sereno que os vividos,
mais anil que os esperados),
que teu olhar distante me encontrou
na beleza de um acalanto
sussurrado,
incontido
e de meu casulo partiu
levada por tua mão amiga
para os vãos mais altos da inspiração.
E foi tal o meu encanto
e tão novo o meu vigor
que todos diziam ao me ver passar:
— isto é milagre de amor
redivivo!
Hoje caminho de cabeça erguida
tenho o incentivo
de teu canto também redescoberto
e já bendigo por quem chorei um dia,
pois deixada a poeira de um rumo incerto,
vi teu olhar ouvir tua voz, guardei teu canto
só para mim.



CIAL BRITO
(1 mês)

CLÉLIA BRITO
(3 meses)

As famílias ANELITA DUCCINI BRITO, IL BRITO e ALCI BRITO, filhos, noras, genros, netos e bisnetos convidam parentes e amigos para a missa a ser celebrada em memória de CIAL BRITO e CLÉLIA BRITO, na Catedral de Santo Antônio, no dia 6 de janeiro de 1977 (quinta-feira), às 19 horas.
As famílias agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SERIES DO 1.º GRAU NO INSTITUTO SILVA PINTO

Direção e aulas com o
PROF. CANDIDO DA SILVA PINTO
METODO PRÁTICO E EFICIENTE
Aulas intensivas no turno da noite, para moças e rapazes
Matriculas abertas a partir de 3 de janeiro
RUA BERNARDINO DE MELO, 1379 —
Tel. 2812 — NOVA IGUAÇU

DO JARDIM DE INFÂNCIA À FACULDADE INSTITUTO BRASIL

O bom senso na escolha.
RUA JOSÉ ALVES FERREIRA 61 N. IGUAÇU

COTREL

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
CIRURGIA PLÁSTICA — RAIOS X
FISIOTERAPIA

Dr. Laís Turquetto Veiga — CRM RJ 9248
Dr. Carlos Henrique Dantas — CRM RJ 20235
Dr. Paulo Issa de Paula — CRM RJ 16564
Dr. Luiz Panno — CRM RJ 20234

CONVENIOS: PETROBRAS — A.S.C.B. — A.M.L.L. — CÂBEG

FRATURAS — URGÊNCIAS

RUA CAPITÃO CHAVES, 110 — NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO

Que o trabalho criador de 1976 traga alegria para o Ano Novo. E a certeza de um 1977 bastante próspero. Boas Festas

HUMDEMBELKS
Humphrey Guabiraba
Publicidade e Promoções

BAZAR AMERICANO
FERRAGENS
ALUMINIOS-LOUÇAS
TINTAS-CRISTAIS
BRINQUEDOS
ARTIGO PARA PRESENTES

AV. AUGUSTO PÉREZ
RUA MA. BORGES PEREIRA
1º 2046-PONTOCÓPIA

DA SILVA VAZ
Paisagismo e Jardinagem

TOLOGIA
ORTO DE MODRA

ADEMAR MOSCOSO

O pequeno repórter

Não se pode negar que o desporto iguaçuano, há mais de duas décadas, vem tendo uma divulgação muito boa. E bem verdade que essa cobertura poderia ser muito melhor, se houvesse uma ajuda financeira por parte do comércio e da indústria, no setor publicitário, através de patrocínios, e também se os clubes mantivessem departamentos de relações públicas que de fato funcionassem, enviando noticiários para os editores de esportes dos nossos órgãos de imprensa. Infelizmente isso não acontece, e os responsáveis pelos setores de esporte dos nossos órgãos de divulgação têm que se valer de pessoas amigas e de homens que compreendem e dão o devido valor à divulgação (convém frisar aqui que homens com o citado comportamento são encontrados com mais frequência em clubes de condições modestas e não filiações, porque os chamados grandes clubes dão muito pouca boa para o caso, inclusive a própria LDNI). Em virtude das dificuldades que apontamos acima e como um dos responsáveis pelos setores de esporte do CORREIO DA LAVOURA e da Rádio Solimões, é que damos muito valor e todos aqueles que se propõem a colaborar em prol da divulgação do nosso desporto, notadamente aqueles que estão sempre se locomovendo para os locais onde se realizam promoções esportivas, buscando a notícia na fonte, às vezes sem qualquer remuneração, como acontece com aqueles que conosco colaboram.

Este ano, a imprensa esportiva desta cidade foi sacudida com o aparecimento de um pequeno repórter, que de prancheta e lápis nas mãos comparece aos locais onde se realizam espetáculos esportivos, fazendo suas anotações, dando opiniões e tirando conclusões, discutindo lances, atuações de atletas e fazendo entrevistas. E de



Foto: Adalberto Lopes Cantalice, de onze anos (foto), filho do confrade Adalberto Cantalice, ex-companheiro da Rádio Solimões, atualmente no "Jornal de Hoje", um repórter que, se a adolescência não mudar o seu ideal de ser um grande comunicador, prestará grandes serviços ao desporto iguaçuano no setor de divulgação.

SOCIAIS

Transcorreu no dia 27 último o aniversário natalício da jovem Sra. Yanda Melo da Silva, esposa do desportista Luiz Silva, o popular Mazarope, mecânico da "máquina" do Novo Piam FC. No dia 29 passado aniversariaram as professoras Norma Suely e Regina Maria, a primeira filha desta colônia, e a segunda filha do distinto casal Adalberto e Ivete Silveira, de ex-craque do nosso futebol e atualmente Presidente da Câmara Municipal desta cidade. Nosso irmão Genário Moscoso está aniversariando hoje. A festa é na residência da Rua Oliveira, em Campo Grande. Completou mais um ano de feliz existência, ontem, dia 31, o distinto casal Luiz Silva e Yanda Melo da Silva. No dia 24 último ficaram novos os jovens Edna de Souza Toledo e Tupiacy de Oliveira. Ela é filha do

distinto casal Francisco Martins Toledo-Luiza de Souza Toledo. Aniversariou no dia 25 último, o jovem Sra. Natália de Souza Toledo. A festa foi na residência dos seus pais, junto com o noivado da irmã Edna. Domingo passado teve um festão em Campinho, na Rua Baía, 680. O motivo foi o noivado da simpática Joana e Cicero. O casamento será na segunda quinzena de março. Wilson Viana aniversariou no dia 25, terça-feira passada. Na confortável residência do bairro de Santa Eugênia, o aniversariante ofereceu um delicioso almoço aos seus convidados. O jovem casal Hélio e Maristela de Carvalho, comemoraram com uma grande festa o aniversário (1 aninho) da boneca Camila. Vovô Néde, o bisavô Bambasia e os papais da aniversariante, estavam radiantes de felicidade.

CORREIO DA LAVOURA

ANO LX - NOVA IGUAÇU (RJ), Sábado, 1 e domingo, 2-1-1977 - N. 3.120

Torneio de Peladas vai sacudir a Baixada Fluminense

Os meios esportivos de toda a Baixada Fluminense e também da capital do Estado já começaram a se movimentar com vistas ao Torneio de Peladas que será promovido pela firma Auto Clube e que se estenderá por todo o Grande Rio. Até agora cerca de 160 agremiações já se inscreveram para participar do Torneio e somente de Nove Iguaçu temos a registrar o número de doze representações.

COMO VAI SER

A competição programada pela firma Auto Clube será disputada em duas chaves, cada uma com dois turnos, pois o plano é o de fazer um torneio de longa duração. As equipes participantes não terão nomes de clubes, e sim de firmas comerciais, as quais ficaram responsáveis por um plantel de 18 atletas. O hito estipulado será de Cr\$ 100 por vitória, dobrando para Cr\$ 200 em caso de vitória por

mais de um gol de diferença, tanto aos titulares, como aos reservas. As firmas patrocinadoras ainda cobrirão as despesas referentes a aluguel de campo, taxa de arbitragem e locomoção. Apesar de se tratar de um torneio de peladas, os atletas jogarão uniformizados e de chuteiras. E para que não haja qualquer influência das competições oficiais, os jogos desse Torneio serão realizados somente aos domingos, na parte da manhã.

SEGUNDO TEMPO

O Grande Rio FC, do Jardim Bom Pastor, programou para o dia 16 de janeiro próximo o início do quadrangular que organizou em nossa homenagem, ao qual agradecemos profundamente. O Quadrangular Ademar Moscoso, que conta com a participação do Amapá EC, Vilarinho FC, Nova Esperança EC e o clube patrocinador, tem para a sua primeira rodada os seguintes jogos programados: Grande Rio x Amapá e Vilarinho x Nova Esperança.

Paulo, Lino, Viana, Dêo e outros cobras do rubro-negro iguaçuano, vão se reunir para promover uma grande noite de futebol-desalão no ginásio do EC Iguaçu. Nessa ocasião alguns craques do salomismo carioca estarão se exibindo em nossa cidade. A notícia chegou até nós por intermédio do cobrão Paulo (gerente da Letis S.A.).

A direção do Rupturita EC, que tem à sua frente o operoso e dinâmico Israel Brisco Rangel, organizou uma grande festa de confraternização para encerrar suas atividades esportivas e sociais de 1976. Esta festa realizou-se no dia 20 passado, em sua praça de esportes, e que culminou com um succulento churrasco, muita cerveja refrigerante e o bolo de despedida. Naquela oportunidade, a direção do Rupturita homenageou o veterano craque Boquinha, recentemente aposentado e já aposentado. Na parte esportiva, o time principal do Rupturita goleou o Social FC, do bairro São Francisco, pela contagem de 7 a 0. Na preliminar, o placar foi de 2 a 2, registrando-se a vitória do Social por 2 a 0, no jogo de juvenis.

INSTITUTO EDUCACIONAL ADHEMAR COSTA

Rua Freitas Braga — Andrade Araújo

Matrículas Abertas:

- Pré-Primário
 - 1.º Grau de 1.ª a 8.ª série.
 - 2.º Grau Profissionalizante.
 - Supletivo de 1.º Grau (5.ª a 8.ª série, em 2 anos).
- Novas turmas para quem já terminou o 2.º Grau, o Científico, o Clássico ou está cursando ou concluiu um Curso Superior, poderá formar-se em um (1) ano, em nos. o Colégio, estudando só as disciplinas referentes a profissão que escolher, que poderá ser:
- | | |
|---------------------------|-----------|
| Contabilidade | 100 vagas |
| Secretariado | 50 vagas |
| Administração | 50 vagas |
| 200 vagas | |
| Professor até a 4.ª Série | 100 vagas |
| Professor até a 6.ª Série | 50 vagas |
| Redator Auxiliar | 50 vagas |
| 200 vagas | |
- Procure-nos para informações.
Início das aulas, dia 12 de janeiro de 1977.
- O Instituto Educacional Adhemar Costa é uma Escola altamente conceituada e de gabarito comprovado.

Instituto de Educação Afrânio Peixoto

Rua Afrânio Peixoto, 99 — Nova Iguaçu

JARDIM DE INFANCIA em ambiente tranquilo e alegre

MATRÍCULAS ABERTAS

DIREÇÃO

Prof.ª Isabela Couvinhas Cebra (Turno da Manhã)
Prof.ª Marlene Alexandre (Turno da Tarde)
(4-8)

Ouvidos Nariz Garganta

Dr. Donald Peloso
Especialista em Otorrinolaringologia pela Assoc. Médica Brasileira CRM RJ 12712
Consultório: Rua Cel. Francisco Soares, 71
Hora marcada tel.: 2118
2.ª e 5.ª-feira, das 17 às 20 horas

CARDIOLOGIA — CHECK-UP CARDIOVASCULAR

PROVA DE ESFORÇO — ELETRICARDIOGRAFIA

Dr. Francisco Rodrigues de Paula Filho

R. Juiz Moacir Marques Morado, 58, sala 605 (ao lado do Fórum) segundas, quartas e sextas, das 16.30 às 19 hs. (Convênio com a PETROBRAS)

Conta-Gotas

O maestro Zuzi não tem bem de saúde. Esperamos que pronto restabelecer o seu posto. * Paulo Roberto (Rádio Solimões) tomou um aguaceiro de vinho na noite passada, que não está no gô. Dissertou para o CG que ele tomou a bênção de Antonio Carlos, o popular Bonem. * Apareceu muito grilado com o seu sócio o T. Amílino, mas não deu jeito. * Apareceu contando os dias nos desfilões, companheiro. * Flávio, continuamos esperando as notícias dos mirins lá do vinagre mesquiteense. * Cavalcanti fez para a ACENI um estouro. Todo mundo gostou. E, mas isso não é vantagem, porque o homem é artista mesmo. * Vando, o novo colaborador do programa "Solimões Esportiva" está fazendo concorrência ao Moscoso. Por que? Como tem ovinos o Vando? * Como é Martinho Gil, e o Casarinho? Voltou mesmo? * João e Manoel Pereira estão fazendo timaço para participar do torneio de peladas do Auto Clube. * No torneio de peladas, cada jogador inscrito terá de fazer 500 cruzeiros de compras por mês, para fazer jus à sua participação nos supermercados que tiverem convênio com a organização. Em detalhe, depois explicaremos em outro local. * Ferrazinho (Bar Nacional) continua o mesmo. Em vez de fuses, hein Ferrazinho, agora é "meu bar falasse". * Falou em Bar Nacional, o Vaimir está com a vida que pediu a Deus, treinando o dia inteiro para pegar firme o nosso repórter. * Paulinho (um dos craques do Vila Inacoma) disse que ainda está batendo uma boa firme. Será Paulinho? * Vendo o Gêlio (Independência) jogando, tivemos vontade de cantar alguma música: "O Gêlio não é mais aquele...". * No jogo de despedida do ano, entre vitas e ex-atletas do EC São Pedro, os ex-veteranos tiveram repercussão. A festa do dia 3 de janeiro do EC São Pedro, Licínio Costa e Ary Yrisso de Souza estão na lista dos que serão homenageados. * José Alves som, mas depois aparece. Agora sumiu outra vez. * O Dr. Milton Watrabe, anonimamente, colaborou à festa com o desporto iguaçuano. * A Escolha do EC São Pedro desfilou-se de 76 coletores. O Caramuru FC, da Chatcha, por 5 a 0.

Tipografia São Sebastião
Rua Fernando Melo, 2175
Tel. 2692 — Nova Iguaçu

JOSÉ FRÓES MACHADO
CARLOS MANHÃES
NELSON SOARES
ADVOGADOS

DIÁRIAMENTE DAS 9 AS 12 HS

AV. NÍLO PEÇANHA 151
SALA 202 NOVA IGUAÇU
FONE 3208-3027